

ITR

Informações Trimestrais

Companhia: BANCO ESTADO SERGIPE SA

Data Entrega: 13/11/2018

Data Referência: 30/09/2018

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil)	30/09/2018
-----------------------	------------

Do Capital Integralizado

Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090

Em Tesouraria

Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Provento

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	30/09/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	5.196.847	4.872.926
1.01	Ativo Circulante	3.523.516	3.455.055
1.01.01	Disponibilidades	101.751	89.935
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	950.454	668.757
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	593.795	389.995
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	356.659	278.762
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.180.275	1.162.408
1.01.03.01	Carteira Própria	1.139.038	1.074.726
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	234	223
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	25.687	67.769
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	15.316	19.690
1.01.04	Relações Interfinanceiras	391.901	332.814
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	8.983	546
1.01.04.02	Créditos Vinculados	371.358	332.268
1.01.04.03	Correspondentes no País	11.560	0
1.01.06	Operações de Crédito	654.481	924.976
1.01.06.01	Operações de Crédito	699.872	967.505
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-45.391	-42.529
1.01.08	Outros Créditos	242.294	274.503
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.374	1.774
1.01.08.02	Diversos	241.037	273.846
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.117	-1.117
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.360	1.662
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.176	1.101
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.184	561
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.580.160	1.343.019
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	25.177	27.442

1.02.02.01	Carteira Própria	25.177	27.442
1.02.03	Relações Interfinanceiras	27.653	26.822
1.02.03.01	Créditos Vinculados	27.653	26.822
1.02.05	Operações de Crédito	1.301.074	1.077.690
1.02.05.01	Operações de Crédito	1.349.514	1.125.811
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-48.440	-48.121
1.02.07	Outros Créditos	193.343	181.958
1.02.07.01	Diversos	193.343	181.958
1.02.08	Outros Valores e Bens	32.913	29.107
1.03	Ativo Permanente	93.171	74.852
1.03.01	Investimentos	26.549	979
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	26.543	973
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	51.039	54.621
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.185	56.014
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	100.168	100.027
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-105.314	-101.420
1.03.04	Intangível	15.583	19.252
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	59.981	59.222
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-44.398	-39.970

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	30/09/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	5.196.847	4.872.926
2.01	Passivo Circulante	3.613.143	3.236.135
2.01.01	Depósitos	3.263.319	3.012.620
2.01.01.01	Depósitos à Vista	635.863	610.661
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.327.789	1.247.429
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.128.846	998.649
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	170.821	155.881
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	23.213
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	66.572	24.134
2.01.04	Relações Interfinanceiras	29.758	1.561
2.01.05	Relações Interdependências	1.541	787
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	22.271	16.944
2.01.09	Outras Obrigações	229.682	156.876
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	20.634	1.586
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	71.685	70.776
2.01.09.04	Diversas	62.049	84.055
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	6.588	459
2.01.09.06	Dívidas Subordinadas	68.726	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.171.213	1.263.505
2.02.01	Depósitos	935.881	913.206
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	935.881	913.206
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	25.656	44.525
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	29.934	52.429
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	47.274	61.479
2.02.09	Outras Obrigações	132.468	191.866
2.02.09.01	Diversas	45.994	45.434
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	11.826	12.220

2.05	Patrimônio Líquido	400.665	361.066
2.05.01	Capital Social Realizado	348.000	232.000
2.05.01.01	Capital	348.000	232.000
2.05.04	Reservas de Lucro	30.180	140.481
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-11.415
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	22.485	0
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	86.474	146.432
2.01.02.01	Carteira Própria	0	23.213

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	159.052	472.279	171.733	517.018
3.01.01	Operações de Crédito	122.878	368.696	129.230	377.079
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	32.840	92.687	39.234	130.100
3.01.03	Aplicações Compulsórias	3.334	10.896	3.269	9.839
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-65.505	-198.842	-77.680	-248.022
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-52.518	-156.082	-63.194	-207.530
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.316	-3.899	-1.345	-4.386
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-11.671	-38.861	-13.141	-36.106
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	93.547	273.437	94.053	268.996
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-65.628	-188.815	-59.827	-166.950
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	30.938	92.297	29.755	87.723
3.04.02	Despesas de Pessoal	-43.663	-128.596	-39.656	-121.457
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-39.663	-113.022	-38.452	-108.631
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.435	-4.202	-1.192	-3.634
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-1.000	-2.978	-913	-2.719
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-848	-2.839	-1.070	-3.249
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.625	-5.022	-1.717	-5.370
3.04.03.05	Despesa de Material	-381	-1.113	-385	-1.339
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-5.089	-15.227	-5.240	-14.562
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-1.165	-1.999	-1.285	-2.036
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-465	-617	-1.085	-3.033
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-352	-689	-239	-547
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-752	-2.511	-707	-2.812
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.345	-4.096	-1.166	-3.412
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-10.747	-29.290	-8.361	-22.266
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilancia e Segurança	-2.925	-8.716	-2.823	-8.549

3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-3.201	-9.194	-3.455	-9.112
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.928	-5.808	-2.056	-5.865
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-211	-583	-177	-177
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-150	-395	-154	-154
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-1.427	-4.428	-1.494	-4.425
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.864	-8.241	-2.866	-8.378
3.04.03.20	Despesa Outras	-1.753	-5.074	-2.067	-6.992
3.04.04	Despesas Tributárias	-8.923	-26.613	-9.241	-26.529
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.552	14.880	4.626	21.628
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	56	423	139	3.569
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	920	4.323	442	5.239
3.04.05.03	Outras	3.391	6.564	3.891	12.125
3.04.05.04	Rendas de Créditos Específicos	0	0	0	2
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-11.869	-27.761	-6.859	-19.684
3.04.06.02	Outras	-9.881	-21.742	-4.746	-13.199
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-162	-474	-54	-288
3.05	Resultado Operacional	27.919	84.622	34.226	102.046
3.06	Resultado Não Operacional	351	701	854	2.202
3.06.01	Receitas	751	2.269	1.152	4.128
3.06.02	Despesas	-400	-1.568	-298	-1.926
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	28.270	85.323	35.080	104.248
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-7.836	-30.536	-11.462	-39.024
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-4.901	-19.492	-6.114	-26.191
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-4.162	-16.495	-5.575	-22.099
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	1.227	5.451	227	9.266
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.987	-6.444	-2.024	-7.335
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	18.447	48.343	21.594	57.889
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1	3	1	4

3.04.05.05	Resultado em Participação em Colig. e Controladas	3.185	3.570	154	693
3.04.06.04	Despesas de Provisões Passivas	-1.826	-5.545	-2.059	-6.197

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	18.447	48.343	21.594	57.899
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	11.416	0	422
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.447	59.759	21.594	58.321
4.02.01	Passivo Atuarial	0	20.756	0	768
4.02.02	Crédito Tirbutário sobre Passivo Atuarial	0	-9.340	0	-346

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	218.414	-72.169
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.808	98.339
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	48.343	57.889
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	12.669	12.803
6.01.01.03	Provisão p/ Desvalorização de Outros Valores e Bens	265	308
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	-394	83
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-5.451	-9.266
6.01.01.08	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	331	590
6.01.01.09	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	38.861	36.106
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	5.545	6.368
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-3.570	-693
6.01.01.14	Perda de Capital	743	489
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-4.322	-6.502
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	91.752	-143.918
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-87.905	31.181
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-15.865	-418.852
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	-31.298	-165.623
6.01.02.04	Operações de Crédito	8.250	-28.229
6.01.02.05	Depósitos	273.374	468.520
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	-42.082	-30.216
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-8.878	-8.143
6.01.02.08	Outras Obrigações	-10.755	7.373
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-4.504	-351
6.01.03	Outros	29.854	-26.590
6.01.03.01	Outros Créditos	29.854	-26.590
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.418	-7.331

6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-5.046	-6.658
6.02.06	Aplicações do Intangível	-759	-808
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.612	-11.692
6.03.03	Dividendos Intermediários	0	-20.039
6.03.04	Dividendos Propostos	-3.805	-8.408
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	205.608	-91.192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	489.938	666.569
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	695.546	575.377
6.03.05	Dividas Subordinadas	8.768	5.408
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	-10.294	-17.456
6.01.01.16	Juros sobre Capital Próprio Não Pagos	-6.060	0
6.03.07	Recursos de Letras Imobiliárias	19.943	28.803
6.01.02.11	Ganhos(Perdas) Atuariais	11.415	422
6.02.07	Baixa de Imobilizado de Uso	75	1
6.01.01.12	Outras Provisões Não Operacionais	0	953
6.01.01.13	TVM - Ajuste ao Valor de Mercado	263	-716
6.01.01.17	Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	0	-73
6.02.08	Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	312	193
6.02.09	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	0	-59
6.01.01.18	Outras Provisões Operacionais	8.961	0
6.01.01.19	Despesas com Prêmios de Fidelização	197	0
6.01.01.20	Outras Provisões não Operacionais	427	0
6.02.10	Aporte de Capital em Controlada	-22.000	0

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/09/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	232.000	0	0	148.490	-8.009	-11.415
5.03	Saldo Ajustado	232.000	0	0	148.490	-8.009	-11.415
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	48.343	0
5.05	Destinações	0	0	0	-3.805	-16.354	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-3.805	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-16.354	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	1.495	-1.495	0
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	1.495	-1.495	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	11.415
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	11.415
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	116.000	0	-116.000	0	0
5.13	Saldo Final	232.000	116.000	0	30.180	22.485	0

01/01/2017 à 30/09/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	232.000	0	0	106.420	0	-3.953
5.03	Saldo Ajustado	232.000	0	0	106.420	0	-3.953
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	57.889	0
5.05	Destinações	0	0	0	-28.447	-17.456	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-28.447	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-17.456	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	1.814	-1.814	0
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	1.814	-1.814	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	422
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	422
5.13	Saldo Final	232.000	0	0	79.787	38.619	-3.531

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	548.125	605.992
7.01.01	Intermediação Financeira	472.279	517.018
7.01.02	Prestação de Serviços	92.297	87.723
7.01.04	Outras	-16.451	1.251
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-198.842	-248.022
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.174	-88.871
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-67.585	-68.807
7.03.02	Serviços de Terceiros	-29.290	-22.266
7.03.04	Outros	701	2.202
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	701	2.202
7.04	Valor Adicionado Bruto	253.109	269.099
7.05	Retenções	-12.669	-12.803
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.669	-12.803
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.440	256.296
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.570	693
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.570	693
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	244.010	256.989
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	244.010	256.989
7.09.01	Pessoal	135.040	128.792
7.09.01.01	Remuneração Direta	76.635	72.304
7.09.01.02	Benefícios	19.157	17.685
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.231	5.923
7.09.01.04	Outros	33.017	32.880
7.09.01.04.01	Previdência Privada	6.169	6.012
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	20.404	19.533
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	6.444	7.335

7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.149	65.553
7.09.02.01	Federais	49.262	57.984
7.09.02.02	Estaduais	27	104
7.09.02.03	Municipais	7.860	7.465
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.478	4.755
7.09.03.01	Aluguéis	2.978	2.719
7.09.03.02	Outras	500	2.036
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	48.343	57.889
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.354	17.456
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.989	40.433

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta

Descrição

30/09/2018

31/12/2017

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta

Descrição

30/09/2018

31/12/2017

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/09/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
-------	-----------	------------------------------	--	-------------------	--------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------------------------	--------------------------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

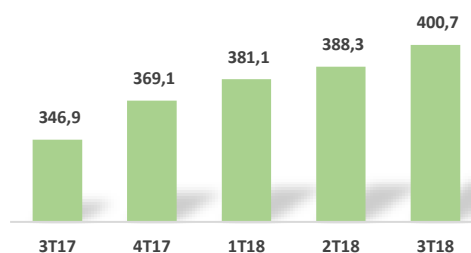
Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de novembro de 2018. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2018. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://www.banese.com.br/wps/portal/internet/inicial/seubanco/relacaocominvestidores/>.

Destaques no 3T18

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T17

- Patrimônio Líquido somou R\$ 400,7 milhões (+15,5%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 5,2 bilhões (+10,0%);
- Receita de Serviços somou R\$ 30,9 milhões (+4,0%);
- Aplicações Financeiras com saldo de R\$ 2,5 bilhões (+17,4%);
- Captações Totais atingiram R\$ 4,5 bilhões (+9,5%).

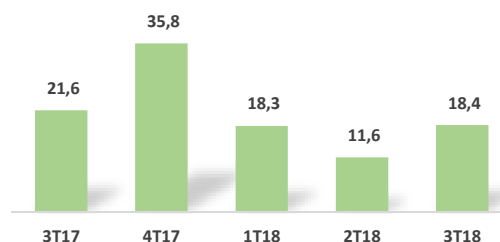
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T18

- Lucro Líquido foi de R\$ 18,4 milhões (+58,6%). Margem Líquida de 8,8% (+3,0 pp.);
- Receita de Aplicações somou R\$ 32,9 milhões (+4,0%);
- Inadimplência permaneceu praticamente estável em 1,33% da carteira (+0,03 pp.);
- Receita Líquida de Juros com incremento de 6,0%.

Lucro Líquido - R\$ milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br

Ítems Patrimoniais - R\$ milhões	3T18	2T18	V3M	3T18	3T17	V12M
Ativos Totais	5.196,8	5.215,5	▼ -0,4%	5.196,8	4.724,7	▲ +10,0%
Operações de Crédito	2.221,1	2.171,6	▲ +2,3%	2.221,1	2.175,6	▲ +2,1%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.527,4	2.635,5	▼ -4,1%	2.527,4	2.152,3	▲ +17,4%
Captações Totais	4.546,1	4.590,0	▼ -1,0%	4.546,1	4.150,5	▲ +9,5%
Patrimônio Líquido	400,7	388,3	▲ +3,2%	400,7	346,9	▲ +15,5%

Ítems de Resultado - R\$ milhões	3T18	2T18	V3M	9M18	9M17	V12M
Receitas Totais	210,5	200,8	▲ +4,8%	618,4	677,8	▼ -8,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	93,5	86,3	▲ +8,3%	273,4	269,0	▲ +1,6%
Resultado Operacional	21,8	19,8	▲ +10,1%	68,3	84,6	▼ -19,3%
Margem Financeira ⁽²⁾	105,2	100,5	▲ +4,7%	312,3	305,1	▲ +2,4%
EBITDA ⁽³⁾	29,0	27,9	▲ +3,9%	93,7	114,2	▼ -17,9%
Lucro Líquido	18,4	11,6	▲ +58,6%	48,3	57,9	▼ -16,6%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	99,2	93,6	▲ +6,0%	342,9	298,3	▲ +14,9%
Receita de Serviços	30,9	30,9	ND	92,3	87,7	▲ +5,2%
Despesas com Provisões (PCLD)	23,7	24,8	▼ -4,4%	74,7	82,7	▼ -9,7%
Despesas Administrativas	79,2	76,6	▲ +3,4%	229,9	218,4	▲ +5,3%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	8,8%	5,8%	▲ +3,0 pp.	7,8%	8,5%	▼ -0,7 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	11,8%	13,9%	▼ -2,1 pp.	15,2%	16,8%	▼ -1,6 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T18	2T18	V3M	9M18	9M17	V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,33%	1,30%	▲ +0,03 pp.	1,33%	1,16%	▲ +0,17 pp.
Índice de Basileia	14,6%	15,1%	▼ -0,5 pp.	14,6%	15,4%	▼ -0,8 pp.
Índice de Basileia Amplo	13,2%	13,6%	▼ -0,4 pp.	13,2%	13,6%	▲ -0,4 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	2,1%	1,9%	▲ +0,2 pp.	6,1%	6,8%	▼ -0,7 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,2%	1,2%	ND	1,2%	0,6%	▲ +0,6 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	16,6%	16,4%	▲ +0,2 pp.	16,6%	22,8%	▼ -6,2 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	69,3%	69,0%	▲ +0,3 pp.	79,4%	65,5%	▲ +13,9 pp.
Índice de Provisionamento	4,3%	4,3%	ND	4,3%	4,0%	▲ +0,3 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	38,9%	40,2%	▼ -1,3 pp.	40,1%	40,1%	ND
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	72,3%	73,7%	▼ -1,4 pp.	73,1%	73,5%	▼ -0,4 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados.

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Operacionais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2018 foi marcado por um elevado grau de volatilidade e oscilação no mercado financeiro, tanto no cenário nacional, quanto no cenário local, em decorrência das eleições e das incertezas em relação à política econômica do próximo governo.

As operações de crédito apresentaram crescimento, porém, ainda estão sendo influenciadas pela lenta recuperação da atividade econômica do país e do mercado de trabalho, no qual a geração de empregos tem sido impulsionada principalmente pelos empregos informais, de baixa remuneração e com menos segurança. Tais fatos têm levado os clientes a ajustes em seus níveis de endividamento e reforçado o receio das empresas em realizar novos investimentos.

Temos trabalhado fortemente em ações estratégicas para oferecer aos clientes um Banese mais moderno e digital, ofertando produtos e serviços inovadores que garantam agilidade, segurança e praticidade.

Continuamos investindo em programas de aprendizagem alinhados ao plano estratégico da instituição, no aprimoramento dos processos e estrutura de governança corporativa, gestão de riscos e transparência.

Todos os esforços depreendidos pela administração e pelos colaboradores do Banese têm contribuído para o aumento da solidez e sustentabilidade da instituição, bem como, para o alcance dos resultados que têm sido apresentados.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	3T17		V12M
Ativos de Crédito	2.221,1	2.171,6	▲	+2,3%	2.175,6	▲	+2,1%
(-) Provisões	-94,9	-93,6	▲	+1,4%	-87,2	▲	+8,8%
Ativos Líquidos de Crédito	2.126,2	2.078,0	▲	+2,3%	2.088,4	▲	+1,8%
Aplicações Financeiras	2.155,9	2.273,1	▼	-5,2%	1.816,5	▲	+18,7%
Créditos Vinculados	399,4	389,8	▲	+2,5%	357,6	▲	+11,7%
Permanente	93,2	69,7	▲	+33,7%	75,4	▲	+23,6%
Outros	422,2	404,9	▲	+4,3%	386,8	▲	+9,2%
Total	5.196,8	5.215,5	▼	-0,4%	4.724,7	▲	+10,0%

No encerramento do 3T18 os ativos líquidos de crédito representam 40,9% do ativo total, as aplicações financeiras 41,5% e os créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos somam 17,6%.

A variação dos ativos totais nos últimos 12 meses foi baseada, de maneira especial, no crescimento do volume de aplicações financeiras, que variaram 18,7%. É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre o volume captado em relação aos volumes destinados ao crédito e às demais destinações legais, buscando incremento do seu resultado.

A evolução das aplicações financeiras, ao final de setembro de 2018, foi motivada pelo aumento da captação de depósitos e pelo cenário de tímido crescimento do crédito, onde a variação nos ativos líquidos aplicados em crédito foi de 1,8% em 12 meses e 2,3% no último trimestre.

O crescimento nos créditos vinculados em 12 meses ocorreu por força de mudanças de regras nos depósitos compulsórios, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que provocou a vinculação de aproximadamente R\$ 100,0 milhões para as bases de recolhimento, a partir de janeiro de 2018.

O Ativo Permanente variou positivamente no último trimestre em decorrência, principalmente, de aporte de capital na ordem de R\$ 22,0 milhões feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter 49,75% de participação na sociedade ante aos 5% anteriores.

Captações

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Em setembro de 2018 o total de recursos captados alcançou R\$ 4.546,0 milhões, um decréscimo de 1,0%, ou R\$ -43,9 milhões no 3T18, resultante sobretudo dos depósitos a prazo e interfinanceiros. Já em 12 meses, houve um crescimento de 9,5%, ou R\$ 394,9 milhões, reflexo dos depósitos de poupança, à vista e judicial.

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	3T17		V12M
Depósitos à Vista	635,9	645,0	▼	-1,4%	571,6	▲	+11,2%
Poupança	1.327,8	1.268,4	▲	+4,7%	1.193,5	▲	+11,3%
Depósitos Judiciais	972,5	974,6	▼	-0,2%	845,1	▲	+15,1%
CDI/CDB/RDB	1.262,9	1.345,2	▼	-6,1%	1.217,5	▲	+3,7%
LFS/LF/LCI	251,7	247,5	▲	+1,7%	219,0	▲	+14,9%
Compromissadas	25,7	36,5	▼	-29,6%	22,8	▲	+12,7%
Obrigações de Repasses	69,5	72,6	▼	-4,2%	80,8	▼	-13,9%
Total	4.546,0	4.589,8	▼	-1,0%	4.150,3	▲	+9,5%

O total de captação de depósitos a prazo e interfinanceiros atingiu R\$ 1.262,9 milhões em setembro de 2018, uma redução de 6,1% ou R\$ -82,3 milhões no 3T18 e elevação de 3,7%, ou R\$ 45,4 milhões em 12 meses. As variações observadas são reflexo de movimentações de depósitos de pessoas jurídicas e por contrapartidas dadas por clientes em captações de depósitos interfinanceiros imobiliários e vinculadas ao crédito rural.

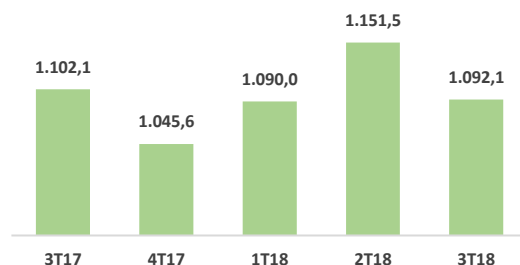
As variações observadas nos volumes das captações em Letras Financeiras e Letras Financeiras Subordinadas são reflexo da remuneração de estoque; e nas Letras de Crédito Imobiliário de novas operações, possibilitadas devido à disponibilidade de operações de crédito geradoras de lastros para LCI na ordem de R\$ 11 milhões.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

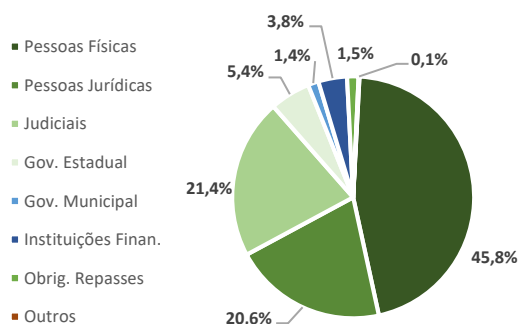
Os saldos finais de depósitos a prazo reduziram 0,9% nos últimos 12 meses e 5,2% na comparação do 3T18 com o 2T18. Tais decrementos são observados, especialmente, nas captações de clientes pessoas jurídicas.

Da carteira de depósitos a prazo do Banese, aproximadamente 24% do volume financeiro refere-se aos 10 maiores depositantes, o que comprova uma dispersão confortável e mitiga o risco de liquidez.

Depósito a Prazo - R\$ milhões



Fontes de Captação (% do total)



A maior fonte de captação do Banese vem do segmento de pessoas físicas, aproximadamente 45,8% do volume captado, e as pessoas jurídicas respondem por 20,6% das captações.

A diversificação da captação entre pessoas físicas e jurídicas, sem concentração em grandes clientes, mitiga riscos de liquidez que obrigariam a liquidação de grandes operações e afetaria potencialmente a lucratividade do Banco.

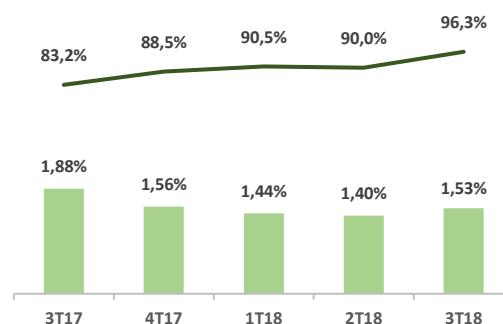
Os depósitos judiciais representam aproximadamente 21,4% do total do volume captado pelo Banese. Por força do acordo firmado entre Banese e Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o Banco possui a exclusividade para Depósitos Judiciais no Estado.

O custo da captação apresentou aumento de 0,13 pp. entre o 3T18 e o 2T18 e um decréscimo de 0,35 pp. em relação ao 3T17.

A elevação observada no 3T18, considerando a estabilidade da taxa básica de juros, foi decorrente da remuneração das Letras Financeiras Subordinadas, impactada pelo aumento atípico da inflação no período, reflexo da paralisação do setor de transporte de cargas, da desvalorização cambial e do reajuste das tarifas de energia elétrica.

Em termos de CDI, o crescimento verificado em 12 meses é reflexo da queda da taxa de juros do país, diante das captações que possuem indexação prefixada, como as dívidas subordinadas, e das regras de remuneração da poupança, onde a taxa Selic abaixo de 8,5% a.a. eleva o custo dessas captações em relação ao CDI. As remunerações de volumes captados com depósitos judiciais e poupança se tornaram mais relevantes à medida em que o CDI variou negativamente.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	3T17		V12M
Carteira Comercial	1.524,0	1.471,8	▲	+3,5%	1.461,9	▲	+4,2%
Para Pessoas Físicas	1.198,6	1.177,6	▲	+1,8%	1.156,8	▲	+3,6%
Para Pessoas Jurídicas	325,4	294,2	▲	+10,6%	305,1	▲	+6,7%
Carteira de Desenvolvimento	525,4	526,1	▼	-0,1%	542,6	▼	-3,2%
Para Pessoas Físicas	409,8	409,5	▲	+0,1%	420,2	▼	-2,5%
Para Pessoas Jurídicas	115,6	116,6	▼	-0,9%	122,4	▼	-5,6%
Títulos e Créditos a Receber	171,7	173,7	▼	-1,1%	171,0	▲	+0,4%
Total	2.221,1	2.171,6	▲	+2,3%	2.175,5	▲	+2,1%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,2 bilhões de ativos, +2,3% em relação 2T18. No segmento comercial, o Banese tem posição de destaque no seu mercado de atuação. Segundo o Banco Central do Brasil, o Banese detém 39,3% (base: Jul/2018) do mercado de crédito comercial em Sergipe. A exposição é pulverizada em um grande número de pequenos e médios clientes e transações, mitigando riscos individuais de crédito e evitando o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplemento potencial de uma grande operação.

A carteira de crédito comercial cresceu 3,5% em relação ao 2T18 e 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário é reflexo de um ambiente de atividade econômica em recuperação, porém ainda diminuta, onde a população encontra-se em fase de adequação do seu endividamento e as empresas ativas com receio em realizar novos investimentos para ampliação/modernização do seu negócio.

O crédito comercial às pessoas físicas, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$ 41,8 milhões ou 3,6% em doze meses e R\$ 21,0 milhões ou 1,8% em relação ao 2T18. O reflexo do crescimento da carteira comercial pessoa física deve-se principalmente às ações negociais realizadas para incremento dos Créditos Consignados, especialmente nos produtos comercializados no canal Correspondente no País. O saldo das operações de créditos consignados alcançou R\$ 749,1 milhões no 3T18, crescimento de R\$ 71,9 milhões ou 10,6% e de R\$ 25,9 milhões ou 3,6% quando comparado ao 3T17 e ao 2T18, respectivamente.

A carteira comercial destinada às pessoas jurídicas mantém linha crescente de saldo aplicado, tendo destaque a linha de Progiro – capital de giro destinado às médias, pequenas e microempresas, dando continuidade às ações que estão sendo realizadas no intuito de direcionar a oferta de crédito pulverizada para empresas com bom histórico creditício junto ao Banese.

A carteira de crédito de desenvolvimento apresentou uma redução de R\$ 17,2 milhões no 3T18 quando comparado ao saldo registrado no mesmo período de 2017. A redução foi influenciada pelos financiamentos imobiliários (pessoas física e jurídica) e industriais, que apresentaram queda de R\$ 18,7 e R\$ 3,6 milhões no saldo aplicado, respectivamente, ainda influenciada pelo cenário macroeconômico. É importante mencionar que a carteira imobiliária, responsável pela maioria dos créditos de desenvolvimento contratados, é extremamente sensível a um ambiente econômico de pouca atividade e falta de confiança, por se tratar de operações de alto valor individual e longo prazo de liquidação.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		V3M	% Carteira		V12M
	3T18	2T18		3T18	3T17	
AA	408,6	431,0	▼ -5,2%	18,4%	21,3%	▼ -2,9 pp.
A	909,8	894,1	▲ +1,8%	41,0%	41,8%	▼ -0,8 pp.
B	541,9	513,1	▲ +5,6%	24,4%	22,5%	▲ +1,9 pp.
C	209,0	182,5	▲ +14,5%	9,4%	7,1%	▲ +2,3 pp.
D - H	151,8	150,9	▲ +0,6%	6,8%	7,4%	▼ -0,6 pp.
Total	2.221,1	2.171,6	▲ +2,3%	100,0%	100,0%	▶ ND

Os segmentos de crédito classificados entre as faixas de risco “AA” a “C” representam 93,2% do total da carteira do Banese (no 3T17 representava 92,6%). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,8% da carteira de crédito do Banese (comparado aos 7,4% verificados no 3T17).

Análise da Qualidade do Crédito do 3T18 por Data de Vencimento - R\$ milhões

	AA	A	B	C	D - H	Total
Parcelas Vencidas	0,0	0,0	4,2	2,9	15,9	23,1
A Vencer Até 30 dias	25,8	79,6	32,5	8,7	4,0	150,6
A Vencer de 31 a 60 dias	63,1	199,2	31,3	10,5	16,4	320,5
A Vencer de 61 a 90 dias	13,4	25,4	21,4	7,1	6,8	74,1
A Vencer de 91 a 180 dias	44,1	50,3	67,1	14,4	11,7	187,6
A Vencer de 181 a 360 dias	39,3	50,6	49,7	16,2	10,5	166,3
A Vencer Acima de 360 dias	222,9	504,6	335,7	149,2	86,5	1.298,9
Total Geral	408,6	909,7	541,9	209,0	151,8	2.221,1

A maioria das operações com vencimentos longos, data de liquidação superior a 90 dias, estão concentrados nos perfis de baixo risco de crédito (AA a C). Nas operações classificadas em "D – H", 71,6% do volume financeiro vence após 90 dias.

Análise da Qualidade do Crédito por Carteira 3T18 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	408,6	408,6	0,0	0,0	0,0	0,0
A	909,8	330,9	14,8	31,2	364,8	168,1
B	541,9	490,2	16,9	7,9	25,1	1,8
C	209,0	191,1	5,4	7,9	3,6	0,9
D - H	151,8	103,2	26,0	18,0	3,8	0,9
Total	2.221,1	1.524,0	63,1	65,0	397,3	171,7

Em termos de relevância sobre o total de crédito por segmento, os produtos que apresentam proporcionalmente créditos com qualidade inferior são os da carteira industrial (créditos classificados como "D – H" representam 41,2%) e da carteira rural (27,7% classificados como "D – H").

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T18	2T18	V3M	3T17	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	950,5	1.130,5	▼ -15,9%	701,0	▲ +35,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.164,2	1.090,1	▲ +6,8%	1.069,0	▲ +8,9%
Cotas de Fundos	90,1	69,1	▲ +30,3%	27,5	▲ +227,3%
Renda Fixa	1.074,1	1.021,0	▲ +5,2%	1.041,5	▲ +3,1%
Compromissadas + Prest. Garantia	25,9	36,7	▼ -29,4%	23,0	▲ +12,6%
Depósitos Compulsórios	386,8	378,2	▲ +2,3%	359,3	▲ +7,7%
Total	2.527,4	2.635,5	▼ -4,1%	2.152,3	▲ +17,4%

A variação observada no volume das aplicações financeiras no último trimestre é reflexo da expansão da carteira de crédito e retração dos depósitos. Na comparação em 12 meses houve incremento resultante, principalmente, do aumento das captações e de alterações regulamentares das regras do recolhimento de compulsório da poupança, que liberou aproximadamente R\$ 56 milhões para a tesouraria do Banco em maio/2018.

Tendo em vista a queda dos juros básicos da economia e a finalidade de melhor rentabilizar os ativos da tesouraria, houve migração de parte de recurso de renda fixa para cotas de fundos no 3T18 e para ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central na comparação com o 3T17. Ainda no 3T18 ocorreu um decréscimo em ativos vinculados ao crédito rural (DI Rural), proveniente do efeito das mudanças nas regras da exigibilidade do rural para o novo período agrícola 2018-2019.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são constantemente marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Receitas de Crédito	120,2	115,7	▲	+3,9%	357,4	380,1	▼	-6,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	32,9	31,6	▲	+4,1%	93,2	130,3	▼	-28,5%
Receitas de Prestação de Serviços	30,9	30,8	▲	+0,3%	92,1	87,6	▲	+5,1%
Receitas de Participações	3,2	0,2	▲	+1.500,0%	3,6	0,7	▲	+414,3%
Outras Receitas Operacionais	22,6	21,7	▲	+4,2%	69,8	75,0	▼	-6,9%
Receitas Não Operacionais	0,7	0,8	▼	-12,5%	2,3	4,1	▼	-43,9%
	210,5	200,8	▲	+4,8%	618,4	677,8	▼	-8,8%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 210,5 milhões no terceiro trimestre de 2018, o que representa um incremento de 4,8% em relação ao trimestre anterior.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano houve redução de 8,8% nas receitas totais quando relacionado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação deve-se ao recuo das receitas de aplicações financeiras em 28,5%, provocado pela redução da taxa básica de juros da economia; e à queda de 6,0% nas receitas de operações de crédito, por força da reprecificação dos ativos e maior concorrência.

As receitas de prestação de serviços apresentaram crescimento de 5,1% nos 9M18 em relação aos 9M17, impulsionado, em especial, por reajuste tarifário aliado à intensificação das estratégias de vendas de pacotes de serviços; por reajustes anuais das tarifas de arrecadação junto a concessionárias e órgãos públicos; e incremento na arrecadação de convênio com a Banese Corretora.

O crescimento observado nas rendas de participações no último trimestre foi decorrente das rendas da equivalência patrimonial da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões Ltda., acumuladas no período de janeiro a agosto do presente ano, quando ocorreu o aporte de capital e aumento de participação societária na empresa mencionada.

Custos e Despesas

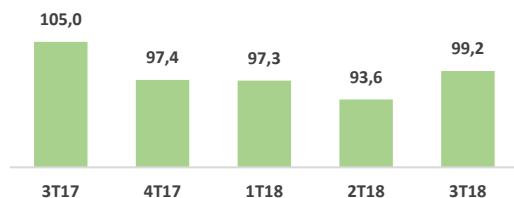
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Despesas de Captação	52,5	52,1	▲	+0,7%	156,1	207,5	▼	-24,8%
Resultado de TVM	0,1	0,3	▼	-66,7%	0,5	0,2	▲	+150,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,3	1,4	▼	-7,1%	3,9	4,4	▼	-11,4%
Total	53,9	53,8	▲	+0,2%	106,5	212,1	▼	-49,8%

As despesas de captação no 3T18 variaram positivamente em 0,7% na comparação com o trimestre anterior, e negativamente em 24,8% na base de comparação 9M18 em relação aos 9M17, pelo fato de que o custo médio de captação é fortemente indexado à taxa básica de juros da economia, que apresentou queda no período relacionado, compensando o crescimento do volume captado.



Receita Líquida de Juros (NII) - R\$ milhões



As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram incremento de 5,6 pp. na variação do 3T18 para o 2T18.

O Resultado é uma combinação dos fatores apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como a retração da taxa básica da economia.

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Salários	25,4	24,5	▲	+3,7%	74,1	70,0	▲	+5,8%
Benefícios	5,2	5,2	▶	ND	15,6	15,0	▲	+4,0%
Encargos Sociais	11,9	11,7	▲	+1,7%	35,3	33,3	▲	+6,0%
Treinamentos e Outros	0,3	0,5	▼	-40,0%	1,0	0,9	▲	+11,1%
Total	42,8	41,9	▲	+2,1%	126,0	119,2	▲	+5,7%

As despesas com pessoal apresentaram elevação de 2,1% quando relacionado o 3T18 com o 2T18, e de 5,7% quando observadas as despesas acumuladas nos 9M18 em relação aos 9M17. O aumento dessas despesas está em linha com a inflação/reajuste da categoria bancária no período, não representando crescimento real.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Serviços de Terceiros	17,1	16,4	▲	+4,3%	47,8	40,9	▲	+16,9%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,3	5,3	▶	ND	16,2	16,3	▼	-0,6%
Sistemas e Processamento de Dados	6,4	6,6	▼	-3,0%	19,3	17,9	▲	+7,8%
Seguros	0,8	0,8	▶	ND	2,5	2,8	▼	-10,7%
Transportes de Numerário	1,9	1,9	▶	ND	5,8	5,8	▶	ND
Tributárias	0,2	0,4	▼	-50,0%	0,9	1,1	▼	-18,2%
Outras despesas	4,8	3,3	▲	+42,4%	11,2	14,2	▼	-21,1%
Total	36,5	34,7	▲	+5,2%	103,7	99,0	▲	+4,7%

As outras despesas administrativas avançaram 5,2% em relação ao trimestre anterior e 4,7% no acumulado dos 9M18 em relação aos 9M17. A ampliação das Outras Despesas no 3T18 em relação ao 2T18, é decorrente de despesas com promoções e relações públicas – convênios, propaganda, publicidade e filantrópicas. As despesas com serviços de terceiros estão relacionadas com o processo estratégico de migração dos serviços do Banese para plataformas digitais e correspondentes no país.

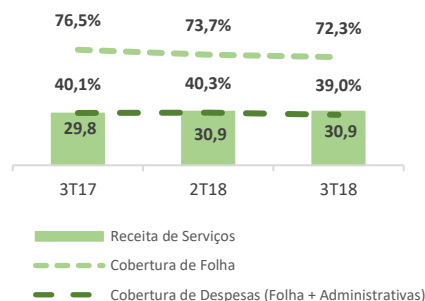
Relatório de Resultados 3T18 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O índice de cobertura de folha variou negativamente em 4,2 pontos percentuais na comparação com o 3T17 e 1,4 pp. em relação ao trimestre anterior.

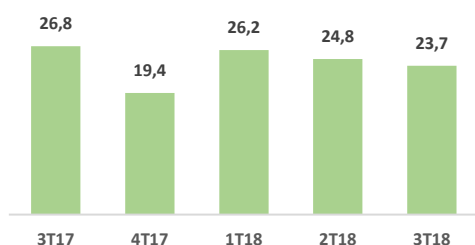
Com relação ao índice de cobertura de despesas totais, que além da folha incluem as despesas administrativas, o índice ficou em 39,0%, reduzindo respectivamente 1,3 e 1,1 pontos percentuais nas análises trimestral e anual.

A queda nos índices mencionados provoca necessidade de concentração de esforços para uma política de aumento das receitas de serviços, em busca de maior eficiência operacional.

Índices de Cobertura (%)



Despesa com Provisão - R\$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) acumularam R\$ 23,7 milhões no 3T18, 4,4% inferior ao volume registrado no 2T18, e 11,6% abaixo do acumulado no mesmo período do ano anterior.

No 3T18 houve recuperação de operações em piores níveis de risco, ocasionando reversões e menos despesas no período.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

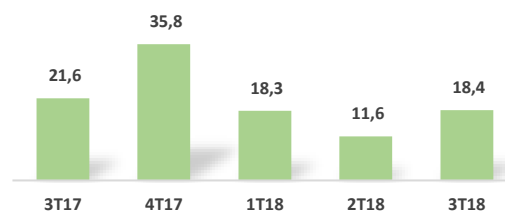
	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Amortização e Depreciação	4,3	4,3	▶	ND	12,7	12,8	▼	-0,8%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,3	0,6	▼	-50,0%
Provisões Passivas	1,8	2,3	▼	-21,7%	5,5	6,2	▼	-11,3%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,1	4,1	▶	ND	12,4	10,2	▲	+21,5%
ISS/PIS/COFINS	8,7	8,4	▲	+3,5%	25,7	25,4	▲	+1,2%
Descontos Concedidos	0,2	0,1	▲	+117,2%	0,5	0,3	▲	+64,4%
Juros sobre Capital Próprio	6,1	4,1	▲	+49,1%	16,4	17,5	▼	-6,3%
Participação nos Lucros e Resultados	2,0	2,5	▼	-21,7%	6,4	7,3	▼	-12,1%
Outras	5,8	1,7	▲	+241,2%	9,3	3,0	▲	+210,0%
Total	33,1	27,6	▲	+19,9%	89,3	83,2	▲	+7,3%

As Outras Despesas Operacionais – Outras, apresentaram elevação considerável em virtude do pagamento não recorrente de Haveres Financeiros da União - Tesouro Nacional, na ordem de R\$ 4,2 milhões.

Lucro Líquido

Como resultado dos negócios do 3T18, o lucro líquido do Banese foi de R\$ 18,4 milhões, 58,6% superior ao lucro líquido registrado no 2T18 e 14,8% abaixo do lucro no 3T17.

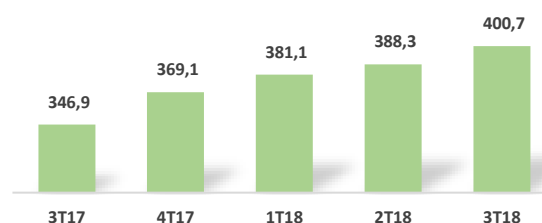
Lucro Líquido - R\$ milhões



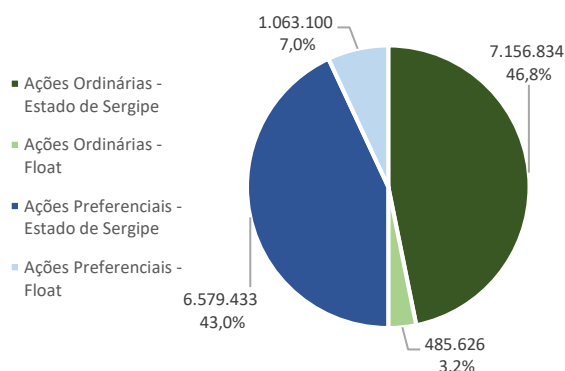
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou 15,5% no período de 12 meses e 3,2% quando comparado com o 2T18, por força da incorporação dos resultados dos períodos anteriores à reserva de lucros, tendo efetivado pagamento de dividendos adicionais complementares em abril/18 e zerado ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS em junho/17.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Banese na B3



A composição societária do Banese é dividida em partes iguais entre ações ordinárias e ações preferenciais, composto por 15,3 milhões de ações. Cerca de 10% dessas ações estão em circulação, sendo 31% de ordinárias nominativas e 69% de preferenciais nominativas.

O Governo do Estado de Sergipe é o sócio majoritário do Banese e detém 90% do total de ações.

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

O número total de clientes do Banese apresentou um crescimento de 10,9% nos últimos 12 meses e 0,6% quando comparado ao 2T18. No trimestre em análise o total de clientes foi de 855.049, compreendendo 822.612 clientes PF e 32.437 clientes PJ.

O 3T18 foi marcado pelo incremento do número de transações feitas no *Internet* e *Mobile Banking*, e vale destacar o crescimento de 25,6% quando comparado o acumulado até setembro de 2018 com o mesmo período do ano anterior. O acréscimo é consequência de nossas ações que visam ofertar mais produtos e serviços nos canais digitais, proporcionando maior comodidade aos nossos clientes.

Dados de Canais

	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Agências	63	63	▶	0	63	63	▶	0
Postos de Serviços	15	14	▲	1	15	12	▲	1
Terminais ATM	502	509	▼	-7	502	493	▲	9
Correspondentes no País	233	236	▼	-3	233	246	▼	-13
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	10,2 Mi	9,8 Mi	▲	0,4 Mi	29,9 Mi	29,4 Mi	▲	0,5 Mi
Volume Transacionado	R\$ 9,7 Bi	R\$ 9,3 Bi	▲	0,4 Bi	R\$ 29,0 Bi	R\$ 28,6 Bi	▲	R\$ 0,4 Bi
Transações <i>online</i>	21,4 Mi	19,3 Mi	▲	2,1 Mi	59,3 Mi	47,2 Mi	▲	12,1 Mi
Volume Transacionado	R\$ 2,0 Bi	R\$ 1,8 Bi	▲	0,2 Bi	R\$ 5,6 Bi	R\$ 4,0 Bi	▲	R\$ 1,6 Bi

Comprometimento com a Inovação – Banese 2.0

Como parte da ação estratégica de ser mais moderno e digital para nossos clientes, o Banese também tem investido em produtos e serviços inovadores.

O nosso serviço de RDC (Captura Remota de Cheques) garante a simplificação do processo de depósito de cheques para Pessoas Jurídicas, ofertando agilidade e comodidade para os clientes. No 3T18 o total de transações alcançou 14,6 mil e um volume transacionado de R\$ 25,5 milhões, um incremento de 33,5% quando relacionado ao 3T17.

O Depósito Inteligente permite uma maior agilidade e mitigação de riscos para as empresas, por meio da conversão *on-line* o fluxo de caixa em capital de giro. Atingiu um total de R\$ 113,4 milhões em valor transacionado no 3T18, o que representou um aumento de 170,6% acima do registrado no 3T17.

Disponibilizamos também 73 caixas eletrônicos recicladores de cédulas espalhados pelo Estado, e 92 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

Investimos continuamente em programas de aprendizagem, alinhados ao plano estratégico da organização, e que têm por propósito desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagem competitiva da organização.

Dentre as principais ações promovidas no 3T18 vale destacar o investimento no Programa de Incentivo à Formação Profissional, que oportuniza a participação de funcionários em cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso, além de certificações, participações em eventos e treinamentos.

O ambiente virtual de aprendizagem da Universidade Corporativa Banese disponibiliza mais de 100 cursos auto instrucionais. Dos 212 cursos concluídos, destacamos: Princípios de Segurança da Informação, Gerenciamento do Tempo, Processos de Gestão para Resultados, Prevenção e Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro e Código de Conduta Ética do Banese.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), além da Banese Corretora e Administradora de Seguros, do Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), da Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e do Instituto Banese, esse último é responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental e apoio às manifestações culturais.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), pessoa jurídica de capital fechado, vem implementando seu plano de expansão, através de sua visão de ser referência em meios de pagamento no Nordeste. Este objetivo se fortaleceu neste ano, principalmente, por meio de parcerias e outras ações estratégicas, como por exemplo, a parceria com uma importante rede de varejo que atua na área de materiais de construção e *home center*. A expectativa é que tais ações resultem no aumento do percentual de participação do Banese Card nos estados do Nordeste em que o cartão tem atuado.

O volume financeiro do cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) alcançou no 3T18 um total de R\$ 355,8 milhões, correspondendo a um crescimento de 9,2% em relação ao 3T17, e 2,2% quando comparado ao trimestre anterior. A quantidade de clientes aptos a comprar alcançou nesse mesmo período um total de 554,7 mil clientes, superior ao 3T17 em 5,80%. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

O Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou, nesse 3T18, o arranjo de pagamento de conta pós-paga Banese Card o que representa para o Banese Card mais uma garantia de segurança, transparência e solidez, o que impulsiona ainda mais o seu crescimento como meio de pagamento e o fortalecimento da marca e do produto.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda., ao longo de quase 39 anos, vem firmando parcerias com as principais seguradoras, buscando novos produtos e investindo em tecnologia, por meio do Portal de Seguros, para melhor atendimento.

No 3T18, apresentou um volume de R\$ 22,8 milhões de seguros contratados, correspondendo a um incremento de 22,6% em relação ao mesmo período de 2017.

Esse crescimento foi motivado principalmente pelos seguros de vida, acidentes pessoais e previdência privada. A receita operacional do 3T18 alcançou um total de R\$ 5,3 milhões, um crescimento de 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. A receita acumulada até o 3T18 foi de R\$ 17,1 milhões, o que representou um aumento de 7,5% comparado ao acumulado do 3T17.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese firmado no segmento que atua é uma fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, além de ser um agente de transformação social. O Museu da Gente Sergipana se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura do Estado de Sergipe.



O Museu recebeu no 3T18 um total de 27.291 visitantes.

As ações e projetos apoiados pelo Instituto Banese no 3T18 somaram um investimento total de R\$ 97,2 mil e beneficiaram mais de 12,7 mil pessoas.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2018	30.09.2017
Receitas da Intermediação Financeira	468.068	504.768
Operações de Crédito	364.485	364.829
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	92.687	130.100
Resultado das Aplicações Compulsórias	10.896	9.839
Despesas da Intermediação Financeira	(219.192)	(266.973)
Operações de Captações no Mercado	(153.661)	(201.991)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.899)	(4.386)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(38.861)	(36.106)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(22.771)	(24.490)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	248.876	237.795
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(146.367)	(113.020)
Receitas de Prestação De Serviços	83.987	95.353
Receitas de Tarifas Bancárias	50.218	28.466
Despesas de Pessoal	(150.299)	(142.968)
Outras Despesas Administrativas	(142.870)	(136.791)
Despesas Tributárias	(38.828)	(40.361)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	84.620	113.317
Outras Despesas Operacionais	(33.195)	(30.036)
Resultado Operacional	102.509	124.775
Resultado Não Operacional	1.029	5.012
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	103.538	129.787
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40.427)	(51.377)
Provisão para Imposto de Renda	(22.732)	(30.919)
Provisão para Contribuição Social	(19.234)	(25.990)
Ativo Fiscal Diferido	1.539	5.532
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(6.444)	(7.335)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	56.667	71.075
Participação de não Controladores	(8.324)	(13.186)
Lucro Líquido	48.343	57.889
Juros sobre o Capital Próprio	(16.354)	(17.456)

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2018	30.09.2017
Receitas da Intermediação Financeira	472.279	517.018
Operações de Crédito	368.696	377.079
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	92.687	130.100
Resultado das Aplicações Compulsórias	10.896	9.839
Despesas da Intermediação Financeira	(198.842)	(248.022)
Operações de Captações no Mercado	(156.082)	(207.530)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.899)	(4.386)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(38.861)	(36.106)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	273.437	268.996
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(188.815)	(166.950)
Receitas de Prestação De Serviços	42.079	59.257
Receitas de Tarifas Bancárias	50.218	28.466
Despesas de Pessoal	(128.596)	(121.457)
Outras Despesas Administrativas	(113.022)	(108.631)
Despesas Tributárias	(26.613)	(26.529)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	3.570	693
Outras Receitas Operacionais	11.310	20.935
Outras Despesas Operacionais	(27.761)	(19.684)
Resultado Operacional	84.622	102.046
Resultado Não Operacional	701	2.202
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	85.323	104.248
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30.536)	(39.024)
Provisão para Imposto de Renda	(19.492)	(26.191)
Provisão para Contribuição Social	(16.495)	(22.099)
Ativo Fiscal Diferido	5.451	9.266
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(6.444)	(7.335)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	48.343	57.889
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	48.343	57.889
Juros sobre o Capital Próprio	(16.354)	(17.456)



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	3.673.047	3.565.665
DISPONIBILIDADES	101.752	89.937
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	950.454	668.757
Aplicações no Mercado Aberto	593.795	389.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	356.659	278.762
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.180.275	1.162.408
Carteira Própria	1.139.038	1.074.726
Vinculados a Compromissos de Recompra	25.687	67.769
Vinculados à Prestação de Garantias	234	223
Vinculados ao Banco Central	15.316	19.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	391.901	332.814
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8.983	546
Créditos Vinculados:	371.358	332.268
- Depósitos no Banco Central	371.131	331.970
- Convênios	227	298
Correspondentes	11.560	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	654.481	924.976
Operações de Crédito:	699.872	967.505
- Setor Privado	699.872	967.505
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(45.391)	(42.529)
OUTROS CRÉDITOS	391.373	384.329
Rendas a Receber	7.708	6.724
Diversos	418.876	415.820
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.117)	(1.117)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(34.094)	(37.098)
OUTROS VALORES E BENS	2.811	2.444
Outros Valores e Bens	1.425	1.383
Despesas Antecipadas	1.386	1.061
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.623.304	1.410.742
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	25.177	27.442
Carteira Própria	25.177	27.442
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	27.653	26.822
Créditos Vinculados:	27.653	26.822
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	27.653	26.822
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.301.074	1.077.690
Operações de Crédito:	1.349.514	1.125.811
- Setor Privado	1.349.514	1.125.811
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.440)	(48.121)
OUTROS CRÉDITOS	236.487	249.681
Diversos	236.487	249.681
OUTROS VALORES E BENS	32.913	29.107
Outros Valores e Bens	34.085	30.505
Provisões para Desvalorizações	(2.765)	(2.373)
Despesas Antecipadas	1.593	975



Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2018	31.12.2017
PERMANENTE	93.571	98.531
INVESTIMENTOS	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	77.117	78.618
Imóveis de Uso	71.806	70.679
Outras Imobilizações de Uso	127.481	124.922
Depreciações Acumuladas	(122.170)	(116.983)
INTANGIVEL	16.448	19.907
Ativos Intangíveis	63.776	62.794
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(47.328)	(42.887)
TOTAL	5.389.922	5.074.938

Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	3.830.597	3.456.942
DEPÓSITOS	3.263.057	2.995.329
Depósitos à Vista	634.835	592.406
Depósitos de Poupança	1.327.789	1.247.429
Depósitos Interfinanceiros	170.821	155.881
Depósitos a Prazo	1.129.612	999.613
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	29.758	1.561
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	29.758	1.561
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	23.213
Carteira Própria	-	23.213
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	66.572	24.134
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	66.572	24.134
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.541	787
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.541	787
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	22.271	16.944
BNDDES	5.304	5.006
FINAME	2.942	3.365
Outras Instituições	14.025	8.573
OUTRAS OBRIGAÇÕES	447.398	394.974
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.929	2.175
Sociais e Estatutárias	6.588	459
Fiscais e Previdenciárias	82.563	78.234
Dívidas Subordinadas	68.726	-
Diversas	268.592	314.106

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2018	31.12.2017
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.120.023	1.226.223
DEPÓSITOS	874.274	869.311
Depósitos a Prazo	874.274	869.311
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	25.656	44.525
Carteira Própria	25.656	44.525
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	29.934	52.429
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	29.934	52.429
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	47.274	61.479
BNDES	1.739	7.023
FINAME	2.866	4.878
Outras Instituições	42.669	49.578
OUTRAS OBRIGAÇÕES	142.885	198.479
Fiscais e Previdenciárias	-	2.060
Dívidas Subordinadas	86.474	146.432
Diversas	56.411	49.987
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11.826	12.220
Resultados de Exercícios Futuros	11.826	12.220
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	427.476	379.553
Capital	348.000	232.000
- De Domiciliados no País	348.000	232.000
Reservas de Lucros	30.180	140.481
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(11.415)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	22.485	-
Participação de Não Controladores	26.811	18.487
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.389.922	5.074.938

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2018	30.09.2017
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	468.068	504.768
Despesa da intermediação financeira	(219.192)	(266.973)
Outras receitas/despesas operacionais	51.425	83.281
Resultado não operacional	1.029	5.012
Receita da prestação de serviços	134.205	123.819
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(123.237)	(114.925)
Valor Adicionado Bruto	312.298	334.982
Retenções	(14.461)	(15.066)
Amortização	(4.440)	(4.425)
Depreciação	(10.021)	(10.641)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	297.837	319.916
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	297.837	319.916
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	79.255	91.738
Despesas Tributárias	37.289	34.829
Imposto de renda e contribuição social	41.966	56.909
Empregados	156.743	150.303
Salários e honorários	89.955	85.424
Encargos sociais	33.517	31.739
Previdência privada	6.170	6.012
Benefícios e treinamentos	20.657	19.793
Participação nos resultados	6.444	7.335
Aluguéis	3.255	3.259
Taxas e Contribuições	1.917	3.541
Acionistas	16.354	17.456
Juros sobre o capital próprio	16.354	17.456
Participação não Controladores	8.324	13.186
(Prejuízo)/Lucro Retido	31.989	40.433
Valor Adicionado Distribuído	297.837	319.916



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2018	30.09.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	128.242	130.099
Lucro Líquido	48.343	57.889
Ajuste ao Lucro Líquido	79.899	72.210
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	38.861	36.106
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	331	590
Depreciações e Amortizações	14.640	15.297
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(179)	(231)
Ajuste de Provisão Passivas	6.396	8.476
Outras Provisões Operacionais	8.965	-
Despesa com prêmio de fidelização	443	164
Outras Provisões Não Operacionais	427	-
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	265	308
Outras Receitas Não Operacionais	(1.397)	(1.932)
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	263	(716)
Ativo Fiscal Diferido	(1.539)	(5.532)
Perda de Capital	1.674	2.335
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(5.568)	(7.155)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	-	(73)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	22.771	24.490
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos	(6.060)	-
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(394)	83
Variação de Ativos e Obrigações	62.533	(211.401)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(87.905)	31.181
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(15.865)	(418.852)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	(31.298)	(165.623)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(14.521)	(95.149)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(4.173)	(447)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	11.583	(17.287)
Aumento (Redução) em Depósitos	272.691	501.487
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(42.082)	(30.216)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(8.878)	(8.143)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	11.415	422
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(28.434)	(8.774)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	190.775	(81.302)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	312	193
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.344)	(11.448)
Baixa de Imobilizado de Uso	292	739
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	(59)
Aplicações no Intangível	(981)	(808)
Aporte de Capital em Controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(9.721)	(11.383)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	6.136	13.186
Dividendo Adicionais Propostos Pagos	-	(8.408)
Dividendo Intermediário	-	(20.039)
Juros sobre Capital Próprio Pagos	(10.294)	(17.456)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	19.943	28.803
Dívidas Subordinadas	8.768	5.408
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	24.553	1.494
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	205.607	(91.191)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	489.940	666.570
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	695.547	575.379

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultado Consolidado, Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado, Demonstração do Valor Adicionado Consolidado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Balanço Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2018	31.12.2017
		Reapresentado (Nota 3t)
ATIVO		
CIRCULANTE	3.673.047	3.565.665
DISPONIBILIDADES (NOTA 4)	101.752	89.937
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	950.454	668.757
Aplicações no Mercado Aberto	593.795	389.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	356.659	278.762
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	1.180.275	1.162.408
Carteira Própria	1.139.038	1.074.726
Vinculados a Compromissos de Recompra	25.687	67.769
Vinculados à Prestação de Garantias	234	223
Vinculados ao Banco Central	15.316	19.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	391.901	332.814
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8.983	546
Créditos Vinculados:	371.358	332.268
- Depósitos no Banco Central	371.131	331.970
- Convênios	227	298
Correspondentes	11.560	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	654.481	924.976
Operações de Crédito:	699.872	967.505
- Setor Privado	699.872	967.505
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(45.391)	(42.529)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	391.373	384.329
Rendas a Receber	7.708	6.724
Diversos	418.876	415.820
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.117)	(1.117)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(34.094)	(37.098)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	2.811	2.444
Outros Valores e Bens	1.425	1.383
Despesas Antecipadas	1.386	1.061
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.623.304	1.410.742
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	25.177	27.442
Carteira Própria	25.177	27.442
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	27.653	26.822
Créditos Vinculados:	27.653	26.822
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	27.653	26.822
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.301.074	1.077.690
Operações de Crédito:	1.349.514	1.125.811
- Setor Privado	1.349.514	1.125.811
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.440)	(48.121)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	236.487	249.681
Diversos	236.487	249.681
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	32.913	29.107
Outros Valores e Bens	34.085	30.505
Provisões para Desvalorizações	(2.765)	(2.373)
Despesas Antecipadas	1.593	975
PERMANENTE	93.571	98.531
INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	77.117	78.618
Imóveis de Uso	71.806	70.679
Outras Imobilizações de Uso	127.481	124.922
Depreciações Acumuladas	(122.170)	(116.983)
INTANGÍVEL (NOTA 13)	16.448	19.907
Ativos Intangíveis	63.776	62.794
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(47.328)	(42.887)
TOTAL	5.389.922	5.074.938

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Balanco Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2018	31.12.2017
		Reapresentado (Nota 3t)
PASSIVO		
CIRCULANTE	3.830.597	3.456.942
DEPÓSITOS (NOTA 14)	3.263.057	2.995.329
Depósitos à Vista	634.835	592.406
Depósitos de Poupança	1.327.789	1.247.429
Depósitos Interfinanceiros	170.821	155.881
Depósitos a Prazo	1.129.612	999.613
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	29.758	1.561
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	29.758	1.561
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	-	23.213
Carteira Própria	-	23.213
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	66.572	24.134
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	66.572	24.134
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.541	787
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.541	787
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	22.271	16.944
BNDES	5.304	5.006
FINAME	2.942	3.365
Outras Instituições	14.025	8.573
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	447.398	394.974
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.929	2.175
Sociais e Estatutárias	6.588	459
Fiscais e Previdenciárias	82.563	78.234
Dívidas Subordinadas	68.726	-
Diversas	268.592	314.106
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.120.023	1.226.223
DEPÓSITOS (NOTA 14)	874.274	869.311
Depósitos a Prazo	874.274	869.311
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	25.656	44.525
Carteira Própria	25.656	44.525
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	29.934	52.429
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	29.934	52.429
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	47.274	61.479
BNDES	1.739	7.023
FINAME	2.866	4.878
Outras Instituições	42.669	49.578
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	142.885	198.479
Fiscais e Previdenciárias	-	2.060
Dívidas Subordinadas	86.474	146.432
Diversas	56.411	49.987
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (NOTA 17)	11.826	12.220
Resultados de Exercícios Futuros	11.826	12.220
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	427.476	379.553
Capital:	348.000	232.000
- De Domiciliados no País	348.000	232.000
Reservas de Lucros	30.180	140.481
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(11.415)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	22.485	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18)	26.811	18.487
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.389.922	5.074.938

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2018	30.09.2017
	Reapresentado (Nota 3t)	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	468.068	504.768
Operações de Crédito (NOTA 8 j.).....	364.485	364.829
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	92.687	130.100
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	10.896	9.839
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(219.192)	(266.973)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d).....	(153.661)	(201.991)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d).....	(3.899)	(4.386)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (NOTA 8 h).....	(38.861)	(36.106)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 h).....	(22.771)	(24.490)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	248.876	237.795
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(146.367)	(113.020)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a).....	83.987	95.353
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b).....	50.218	28.466
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c).....	(150.299)	(142.968)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d).....	(142.870)	(136.791)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e).....	(38.828)	(40.361)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f).....	84.620	113.317
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g).....	(33.195)	(30.036)
RESULTADO OPERACIONAL.....	102.509	124.775
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (NOTA 21).....	1.029	5.012
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	103.538	129.787
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(40.427)	(51.377)
Provisão para Imposto de Renda (NOTA 23)	(22.732)	(30.919)
Provisão para Contribuição Social (NOTA 23)	(19.234)	(25.990)
Ativo Fiscal Diferido	1.539	5.532
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(6.444)	(7.335)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	56.667	71.075
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	(8.324)	(13.186)
LUCRO LÍQUIDO.....	48.343	57.889
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	(16.354)	(17.456)

Número de Ações em Circulação

Lucro Líquido por Ação do Capital Social (em R\$)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	30.09.2018	30.09.2017
	Reapresentado (Nota 3t)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	128.242	130.099
Lucro Líquido.....	48.343	57.889
Ajuste ao Lucro Líquido.....	79.899	72.210
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	38.861	36.106
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	331	590
Depreciações e Amortizações.....	14.640	15.297
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	(179)	(231)
Ajuste de Provisões Passivas.....	6.396	8.476
Outras Provisões Operacionais.....	8.965	-
Despesa com prêmio de fidelização.....	443	164
Outras Provisões Não Operacionais.....	427	-
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens.....	265	308
Outras Receitas Não Operacionais.....	(1.397)	(1.932)
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	263	(716)
Ativo Fiscal Diferido.....	(1.539)	(5.532)
Perda de Capital.....	1.674	2.335
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(5.568)	(7.155)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais.....	-	(73)
Resultado de Participação em controladas.....	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	22.771	24.490
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos.....	(6.060)	-
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros.....	(394)	83
Variação de Ativos e Obrigações.....	62.533	(211.401)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez.....	(87.905)	31.181
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(15.865)	(418.852)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos).....	(31.298)	(165.623)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(14.521)	(95.149)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(4.173)	(447)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	11.583	(17.287)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	272.691	501.487
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(42.082)	(30.216)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(8.878)	(8.143)
Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	11.415	422
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(28.434)	(8.774)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	190.775	(81.302)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato.....	312	193
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(9.344)	(11.448)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	292	739
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	-	(59)
Aplicações no Intangível.....	(981)	(808)
Aporte de Capital em Controlada.....	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(9.721)	(11.383)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores.....	6.136	13.186
Dividendo Adicionais Propostos Pagos.....	-	(8.408)
Dividendo Intermediário.....	-	(20.039)
Juros sobre Capital Próprio Pagos.....	(10.294)	(17.456)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	19.943	28.803
Dívidas Subordinadas.....	8.768	5.408
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	24.553	1.494
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	205.607	(91.191)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	489.940	666.570
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	695.547	575.379

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil										
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL INTEGRALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	OUTRAS					
SALDOS EM 31.12.2016.....	232.000	-	23.748	79.560	3.112	(3.953)	-	334.467	3.203	337.670
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	-	57.889	57.889	-	57.889
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	422	-	422	-	422
- Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	13.186	13.186
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	-	1.814	-	-	-	(1.814)	-	-	-
- Dividendos Adicionais Propostos de R\$ 0,55 por ação.....	-	-	-	(5.296)	(3.112)	-	-	(8.408)	-	(8.408)
- Dividendos Intermediários de R\$ 1,31 por ação.....	-	-	-	(20.039)	-	-	-	(20.039)	-	(20.039)
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1,14 por ação.....	-	-	-	-	-	-	(17.456)	(17.456)	-	(17.456)
SALDOS EM 30.09.2017.....	232.000	-	25.562	54.225	-	(3.531)	38.619	346.875	16.389	363.264
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	-	-	1.814	(25.335)	(3.112)	422	38.619	12.408	13.186	25.594
SALDOS EM 31.12.2017 REAPRESENTADO.....	232.000	-	28.430	116.255	3.805	(11.415)	(8.009)	361.066	18.487	379.553
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	-	-	-	-	-	-	48.343	48.343	-	48.343
- Aumento de Capital.....	-	116.000	-	(116.000)	-	-	-	-	-	-
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	11.415	-	11.415	-	11.415
- Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	8.324	8.324
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	-	1.495	-	-	-	(1.495)	-	-	-
- Dividendos Adicionais Propostos de R\$ 0,25 por ação.....	-	-	-	-	(3.805)	-	-	(3.805)	-	(3.805)
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,67 por ação.....	-	-	-	-	-	-	(16.354)	(16.354)	-	(16.354)
SALDOS EM 30.09.2018.....	232.000	116.000	29.925	255	-	-	22.485	400.665	26.811	427.476
MUTAÇÕES DO PERÍODO.....	-	116.000	1.495	(116.000)	(3.805)	11.415	30.494	39.599	8.324	47.923

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
22. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
24. GERENCIAMENTO DE RISCO
25. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
28. OUTRAS INFORMAÇÕES
29. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações trimestrais individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as informações trimestrais do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

O Conselho Fiscal e o Conselho de Administração do Banese aprovaram a conclusão das presentes informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em 13 de novembro de 2018, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Para melhor entendimento das informações trimestrais individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Banese 30.09.2018	SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda 30.09.2018	Eliminações 30.09.2018	Banese Consolidado 30.09.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Ativo circulante	3.523.516	265.104	(115.573)	3.673.047	3.565.665
Disponibilidades	101.751	1.029	(1.028)	101.752	89.937
Aplicações interfinanceiras de liquidez	950.454	-	-	950.454	668.757
Títulos e valores mobiliários	1.180.275	61.607	(61.607)	1.180.275	1.162.408
Relações interfinanceiras	391.901	-	-	391.901	332.814
Operações de crédito	699.872	-	-	699.872	967.505
Provisão para perdas de operações de crédito	(45.391)	-	-	(45.391)	(42.529)
Outros créditos	242.294	202.017	(52.938)	391.373	384.329
Outros valores e bens	2.360	451	-	2.811	2.444
Realizável a longo prazo	1.580.160	43.144	-	1.623.304	1.410.742
Títulos e valores mobiliários	25.177	-	-	25.177	27.442
Relações interfinanceiras	27.653	-	-	27.653	26.822
Operações de crédito	1.349.514	-	-	1.349.514	1.125.811
Provisão para perdas de operações de crédito	(48.440)	-	-	(48.440)	(48.121)
Outros créditos	193.343	43.144	-	236.487	249.681
Outros valores e bens	32.913	-	-	32.913	29.107
Ativo permanente	93.171	26.944	(26.544)	93.571	98.531
Total do ativo	5.196.847	335.192	(142.117)	5.389.922	5.074.938
Passivo Circulante	3.613.143	271.421	(53.967)	3.830.597	3.456.942
Depósitos	3.263.319	766	(1.028)	3.263.057	2.995.329
Relações interfinanceiras	29.758	49.668	(49.668)	29.758	1.561
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	23.213
Recursos de aceites e emissão de títulos	66.572	-	-	66.572	24.134
Relações interdependências	1.541	-	-	1.541	787
Obrigações por empréstimos e repasses	22.271	-	-	22.271	16.944
Outras obrigações	229.682	220.987	(3.271)	447.398	394.974

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Exigível a longo prazo	1.171.213	10.417	(61.607)	1.120.023	1.226.223
Depósitos	935.881	-	(61.607)	874.274	869.311
Captações no mercado aberto	25.656	-	-	25.656	44.525
Recursos de aceites e emissão de títulos	29.934	-	-	29.934	52.429
Obrigações por empréstimos e repasses	47.274	-	-	47.274	61.479
Outras obrigações	132.468	10.417	-	142.885	198.479
Resultado de exercícios futuros	11.826	-	-	11.826	12.220
Patrimônio líquido	400.665	53.354	(26.543)	427.476	379.553
Capital Social	348.000	46.700	(46.700)	348.000	232.000
Reserva de Lucro	30.180	-	-	30.180	140.481
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(11.415)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	22.485	6.654	(6.654)	22.485	-
Participação de Não Controladores	-	-	26.811	26.811	18.487
Total do passivo e patrimônio líquido	5.196.847	335.192	(142.117)	5.389.922	5.074.938

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	Banese	SEAC- Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda.	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2018	30.09.2018	30.09.2018	30.09.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Receitas de intermediação financeira	472.279	2.420	(6.631)	468.068	504.768
Despesas de intermediação financeira	(198.842)	(22.771)	2.421	(219.192)	(266.973)
Resultado bruto da intermediação financeira	273.437	(20.351)	(4.210)	248.876	237.795
Outras receitas/despesas operacionais	(188.815)	41.808	640	(146.367)	(113.020)
Resultado operacional	84.622	21.457	(3.570)	102.509	124.775
Resultado não operacional	701	328	-	1.029	5.012
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	85.323	21.785	(3.570)	103.538	129.787
Imposto de renda e contribuição social	(30.536)	(9.891)	-	(40.427)	(51.377)
Participações estatutárias no lucro	(6.444)	-	-	(6.444)	(7.335)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	48.343	11.894	(3.570)	56.667	71.075
Participação de não controladores	-	-	(8.324)	(8.324)	(13.186)
Lucro líquido	48.343	11.894	(11.894)	48.343	57.889
Juros sobre o capital próprio	(16.354)	-	-	(16.354)	(17.456)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº3.604/2008), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

original igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

g. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

h. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais, enquanto as operações em curso anormal com atraso igual ou superior a sessenta dias são registradas no ativo realizável a longo prazo, independentemente dos prazos contratuais.

Nas operações imobiliárias com cláusula de cobertura do FCVS, o saldo registrado é deduzido do saldo residual não coberto pelo fundo, apurado nos termos do Decreto nº 97.222/1988, e da Lei nº 10.150/2000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º da Resolução nº 2.682/1999, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

i. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 180 no período. A contribuição social sobre o lucro foi calculada considerando a alíquota de 20%, de acordo com a MP 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

j. Outros valores e bens

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

k. Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais individuais e consolidadas levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

representado por aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

I. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

m. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

o. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em *base pro rata die*).

q. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

r. Benefício a empregados

O Banese mantém dois planos previdenciários: (a) de Benefício Definido (BD) para os seus empregados e ex-empregados (aposentados, participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. Conforme o regulamento do plano, os benefícios contemplados são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de aposentadoria especial, (v) suplementação de auxílio-doença, (vi) suplementação de pensão, (vii) suplementação de auxílio-reclusão, (viii) pecúlio por morte e (ix) suplementação de abono anual; (b) de Contribuição Definida (CD), onde cada participante tem valor do benefício programado e constantemente atualizado de acordo com o saldo da sua conta.

O Banese possui planos de benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica, assistência odontológica e de participação nos lucros.

s. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

t. Reapresentação de saldos comparativos

As demonstrações do Banese Múltiplo, de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de: (i) erro na contabilização da receita com convênio, celebrado pelo Banese com a Icatu Seguros e a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de previdência e capitalização; (ii) erro na segregação entre circulante e realizável a longo prazo das operações de crédito.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

t.1) Balanço Patrimonial

	31.12.2017 Original	31.12.2017 Ajuste	31.12.2017 Reapresentado
Operações de Crédito - Circulante	1.219.076	(294.100)	924.976
Operações de Crédito	1.261.605	(294.100)	967.505
- Setor Privado	1.261.605	(294.100)	967.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.529)	-	(42.529)
Operações de Crédito – Realizável a Longo Prazo	783.590	294.100	1.077.690
Operações de Crédito	831.711	294.100	1.125.811
- Setor Privado	831.711	294.100	1.125.811
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.121)	-	(48.121)
Outros Créditos - Circulante	270.362	4.141	274.503
Diversos	269.705	4.141	273.846
Resultado de Exercícios Futuros	70	12.150	12.220
Patrimônio Líquido	369.075	(8.009)	361.066
Reservas de Lucros	148.490	(8.009)	140.481

t.2) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Lucro Líquido em 31.12.2017 – originalmente apresentado	93.661
Ajustes identificados em 2018 relacionados a 2017	(8.009)
Lucro Líquido Reapresentado em 31.12.2017	85.652

As demonstrações consolidadas, de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de: (i) mudança de plano contábil, por parte da empresa controlada, passando a utilizar a partir de 2018 o plano contábil de instituições de pagamento; (ii) erro na segregação entre circulante e realizável a longo prazo das operações de crédito do Banese Múltiplo; (iii) erro na segregação entre circulante e realizável a longo prazo do crédito tributário e do depósito judicial da SEAC.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

t.3) Balanço Patrimonial

	31.12.2017 Original	31.12.2017 Ajuste	31.12.2017 Reapresentado
Operações de Crédito - Circulante	1.220.476	(295.500)	924.976
Operações de Crédito	1.298.315	(330.810)	967.505
- Setor Privado	1.298.315	(330.810)	967.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(77.839)	35.310	(42.529)
Operações de Crédito – Realizável a Longo Prazo	783.590	294.100	1.077.690
Operações de Crédito	831.711	294.100	1.125.811
- Setor Privado	831.711	294.100	1.125.811
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.121)	-	(48.121)
Outros Créditos - Circulante	446.511	(62.182)	384.329
Rendas a receber	6.724	-	6.724
Diversos	442.692	(26.872)	415.820
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.905)	1.788	(1.117)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	-	(37.098)	(37.098)

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Outros Créditos – Realizável a Longo Prazo	181.958	67.723	249.681
Diversos			
Resultado de Exercícios Futuros	70	12.150	12.220
Patrimônio Líquido	387.562	(8.009)	379.553
Reservas de Lucros	148.490	(8.009)	140.481

t.3) Demonstração do Resultado

	30.09.2017 Original	30.09.2017 Ajuste	30.09.2017 Reapresentado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	508.548	(3.780)	504.768
Operações de Crédito	368.609	(3.780)	364.829
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(133.191)	20.171	(113.020)
Outras Receitas Operacionais	93.146	20.171	113.317
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	21.403	(16.391)	5.012

t.4) Demonstração dos Valores Adicionados

	30.09.2017 Original	30.09.2017 Ajuste	30.09.2017 Reapresentado
Receita da Intermediação Financeira	508.548	(3.780)	504.768
Outras Receitas/Despesas Operacionais	63.110	20.171	83.281
Resultado Não Operacional	21.403	(16.391)	5.012

t.5) Demonstração do Fluxo de Caixa

	30.09.2017 Original	30.09.2017 Ajuste	30.09.2017 Reapresentado
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(93.955)	(1.194)	(95.149)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(18.481)	1.194	(17.287)

4 Caixa e equivalente de caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Disponibilidades	101.751	89.935	101.752	89.937
Disponibilidade em moeda nacional	101.751	89.935	101.752	89.937
Equivalente de caixa (1)	593.795	400.003	593.795	400.003
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	593.795	389.995	593.795	389.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	10.008	-	10.008
Total	695.546	489.938	695.547	489.940

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Aplicações no Mercado Aberto	593.795	389.995
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	-	71.178
Letras do Tesouro Nacional – LTN	213.799	133.818
Notas do Tesouro Nacional – NTN	379.996	184.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	356.659	278.762
Depósitos Interfinanceiros – Pós	225.220	108.569
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	131.439	170.193
Total	950.454	668.757

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários

a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							30.09.2018	31.12.2017
Para negociação	90.069	7.101	119.784	311.369	435.222	93.302	1.056.847	998.830
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	88.549	311.369	435.222	93.302	928.442	932.497
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	7.101	31.235	-	-	-	38.336	38.357
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	43.873	-	-	-	-	-	43.873	27.973
Fundos abertos multimercado	3	-	-	-	-	-	3	3
Fundos de renda fixa	46.193	-	-	-	-	-	46.193	-
Mantidos até o vencimento	-	109.269	14.159	-	-	25.177	148.605	191.020
Letras de Crédito Imobiliário (LCI) (2)	-	109.269	14.159	-	-	-	123.428	163.578
CVS (3)	-	-	-	-	-	25.177	25.177	27.442
Total de TVM	90.069	116.370	133.943	311.369	435.222	118.479	1.205.452	1.189.850
Ativo circulante							1.180.275	1.162.408
Ativo realizável a longo prazo							25.177	27.442
(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.								
(2) Título emitido pelo BTG Pactual S/A, ABC Brasil S/A e CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL).								
(3) Título emitido pelo Tesouro Nacional.								

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:

	30.09.2018				31.12.2017			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	1.056.596	1.056.847	251	1.056.847	998.312	998.830	518	998.830
Letras Financeiras do Tesouro	902.502	902.755	253	902.755	864.203	864.729	526	864.729
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	25.689	25.687	(2)	25.687	67.776	67.768	(8)	67.768
Certificado de Depósito Bancário	38.336	38.336	-	38.336	38.357	38.357	-	38.357
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	43.873	43.873	-	43.873	27.973	27.973	-	27.973
Fundos abertos multimercado	3	3	-	3	3	3	-	3
Fundos de renda fixa	46.193	46.193	-	46.193	-	-	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	148.605	145.564	(3.041)	148.605	191.020	187.994	(3.026)	191.020
LCI – Letras de Créditos Imobiliários	123.428	123.404	(24)	123.428	163.578	163.478	(100)	163.578
CVS - Títulos do FCVS (2)	25.177	22.160	(3.017)	25.177	27.442	24.516	(2.926)	27.442
Total	1.205.201	1.202.411	(2.790)	1.205.452	1.189.332	1.186.824	(2.508)	1.189.850

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das informações trimestrais individuais e consolidadas.

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade, nos termos da citada Circular.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

a.3 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	TOTAL	
						30.09.2018	31.12.2017
Títulos públicos	-	-	21.612	15.489	2.899	40.000	18.848
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	14.742	15.489	2.899	33.130	10.100
Letras do Tesouro Nacional	-	-	6.870	-	-	6.870	8.748
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	4.460	-	-	131	-	4.591	9.861
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	1.553
Certificado de Crédito Bancário	-	-	-	131	-	131	131
Debênture	-	-	-	-	-	-	2.726
Nota Promissória	-	-	-	-	-	-	1.054
Cota de fundo de investimento multimercado	4.460	-	-	-	-	4.460	4.397
Caixa	11	-	-	-	-	11	13
Outras Obrigações	(587)	5	(16)	(131)	-	(729)	(749)
Valores a pagar/receber	-	5	(16)	-	-	(11)	(32)
Provisões	(587)	-	-	(131)	-	(718)	(717)
Total	3.884	5	21.596	15.489	2.899	43.873	27.973

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017
Rendas de aplicações em operações compromissadas	25.958	49.771
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	13.869	16.666
Rendas de títulos de renda fixa	51.033	61.077
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	2.216	1.872
Prejuízos com títulos de renda fixa	(126)	(2)
Ajuste positivo ao valor de mercado	122	883
Ajuste negativo ao valor de mercado	(385)	(167)
Total	92.687	130.100

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	106.251	96.677
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	264.086	198.892
Créditos junto ao FCVS (3)	42.518	41.356
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(14.865)	(14.534)
BACEN - outros depósitos	794	36.401
Bancos oficiais	227	298
Direitos junto participação sistema de liquidação	8.983	546
Relações com Correspondentes	11.560	-
Total	419.554	359.636
Ativo circulante	391.901	332.814
Ativo realizável a longo prazo	27.653	26.822

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Circular BACEN 3.890/2018 a exigibilidade de encaixe obrigatório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço;
Corresponde a R\$ 14.024 (R\$ 13.531 – 31.12.2017) contratos validados pelo FCVS, R\$ 27.257 (R\$ 26.602 – 31.12.2017) contratos em processo de validação e R\$ 1.237 (R\$ 1.223 – 31.12.2017) contratos negados pelo FCVS. O Banco constituiu provisão de 100% para os contratos negados e 50% para os contratos em validação. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017
Atualização monetária e juros sobre créditos vinculados ao SFH	1.162	1.274
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	10.065	9.155
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(331)	(590)
Total	10.896	9.839

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

a. Composição por tipo de operação

	Banese Múltiplo	
	30.09.2018	31.12.2017
		Reapresentado (Nota 3t)
Adiantamentos a depositantes	224	323
Empréstimos	1.523.434	1.551.012
Títulos descontados	353	2.796
Financiamentos	63.126	65.792
Financiamentos rurais e agroindustriais	64.980	59.016
Financiamentos imobiliários	397.269	414.377
Subtotal de Operações de Crédito	2.049.386	2.093.316
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9) (1)	171.719	188.704
Total Geral	2.221.105	2.282.020
Ativo circulante	871.591	1.156.209
Ativo realizável a longo prazo	1.349.514	1.125.811

(1) Nos anos de 2016 e 2017 foram efetivadas duas operações de cessão de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 165 milhões.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Adiantamentos a depositantes	224	323
Empréstimos	1.523.434	1.551.012
Títulos descontados	353	2.796
Financiamentos	63.126	65.792
Financiamentos rurais e agroindustriais	64.980	59.016
Financiamentos imobiliários	397.269	414.377
Subtotal de Operações de Crédito	2.049.386	2.093.316
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9) (1)	171.719	188.704
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	128.250	116.311
Total Geral	2.349.355	2.398.331
Ativo circulante	999.841	1.566.620
Ativo realizável a longo prazo	1.349.514	831.711

(1) Nos anos de 2016 e 2017 foram efetivadas duas operações de cessão de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 165 milhões.

b. Composição por níveis de risco

Nível de Risco	Banese Múltiplo									
	30.09.2018					31.12.2017				
	Crédito Normal	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão	Crédito Normal	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão
		A vencer	Vencida (1)				A vencer	Vencida (1)		
AA	407.899	-	732	408.631	-	495.233	-	-	495.233	-
A	907.753	-	2.029	909.782	4.549	933.382	-	-	933.382	4.667
B	496.100	41.521	4.248	541.869	5.419	495.433	26.625	3.462	525.520	5.255
C	182.319	22.943	3.764	209.026	6.271	146.398	18.100	2.151	166.649	4.999
D	42.489	11.572	1.352	55.413	5.541	46.746	11.906	1.741	60.393	6.039
E	14.468	4.353	1.049	19.870	5.961	14.074	4.623	1.050	19.747	5.924
F	1.623	3.429	994	6.046	3.023	1.297	15.292	1.097	17.686	8.843
G	17.147	2.877	923	20.947	14.663	14.890	7.530	2.146	24.566	17.196
H	7.569	29.235	12.717	49.521	49.521	8.777	22.100	7.967	38.844	38.844
Total	2.077.367	115.930	27.808	2.221.105	94.948	2.156.230	106.176	19.614	2.282.020	91.767

(1) Créditos vencidos até 14 dias.

Nível de Risco	Banese Consolidado									
	30.09.2018					31.12.2017 – Reapresentado (Nota 3t)				
	Crédito Normal	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão	Crédito Normal	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão
		A vencer	Vencida (1)				A vencer	Vencida (1)		
AA	440.699	-	732	441.431	-	513.316	-	-	513.316	-
A	925.777	-	2.029	927.806	4.639	951.126	-	-	951.126	4.755
B	508.420	41.521	4.248	554.189	5.542	507.951	26.625	3.462	538.038	5.380
C	193.895	22.943	3.764	220.602	6.618	159.042	18.100	2.151	179.293	5.379
D	54.624	11.572	1.352	67.548	6.755	58.050	11.906	1.741	71.697	7.170
E	23.688	4.353	1.049	29.090	8.727	22.387	4.623	1.050	28.060	8.418
F	5.087	3.429	994	9.510	4.755	4.756	15.292	1.097	21.145	10.572
G	20.111	2.877	923	23.911	16.738	18.541	7.530	2.146	28.217	19.572
H	33.316	29.235	12.717	75.268	75.268	37.372	22.100	7.967	67.439	67.439
Total	2.205.617	115.930	27.808	2.349.355	129.042	2.272.541	106.176	19.614	2.398.331	128.685

(1) Créditos vencidos até 14 dias.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c. Composição da carteira classificada

Banese Múltiplo 30.09.2018

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	408.631	408.631	-	-	-	-	-
A	909.782	330.948	14.758	31.198	364.812	168.066	4.549
B	541.869	490.223	16.869	7.931	25.074	1.772	5.419
C	209.026	191.119	5.476	7.889	3.640	902	6.271
D	55.413	27.046	24.911	1.136	1.787	533	5.541
E	19.870	18.044	-	1.478	15	333	5.961
F	6.046	5.512	-	481	-	53	3.023
G	20.947	9.424	1.095	10.403	-	25	14.663
H	49.521	43.064	17	4.464	1.941	35	49.521
Total	2.221.105	1.524.011	63.126	64.980	397.269	171.719	94.948

Banese Múltiplo 31.12.2017

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	2.282.020	1.554.131	65.792	59.016	414.377	188.704	91.767

Banese Consolidado – 30.09.2018

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	441.431	408.631	-	-	-	32.800	-
A	927.806	330.948	14.758	31.198	364.812	186.090	4.639
B	554.189	490.223	16.869	7.931	25.074	14.092	5.542
C	220.602	191.119	5.476	7.889	3.640	12.478	6.618
D	67.548	27.046	24.911	1.136	1.787	12.668	6.755
E	29.090	18.044	-	1.478	15	9.553	8.727
F	9.510	5.512	-	481	-	3.517	4.755
G	23.911	9.424	1.095	10.403	-	2.989	16.738
H	75.268	43.064	17	4.464	1.941	25.782	75.268
Total	2.349.355	1.524.011	63.126	64.980	397.269	299.969	129.042

Banese Consolidado 31.12.2017

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	2.398.331	1.590.841	65.792	59.016	414.377	268.305	128.685

d. Composição por faixa de vencimento e nível de risco

Banese Múltiplo 30.09.2018

Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas	732	2.029	4.248	3.764	1.352	1.049	994	923	12.717	27.808
A Vencer Até 30 dias	17.750	18.833	32.437	7.906	815	201	181	329	1.340	79.792
A Vencer de 31 a 60 dias	63.573	200.343	31.275	10.487	3.529	1.983	1.652	1.581	7.672	322.095
A Vencer de 61 a 90 dias	13.871	26.461	21.427	7.085	5.095	159	141	218	1.194	75.651
A Vencer de 91 a 180 dias	45.291	53.531	67.076	14.369	6.448	595	477	906	3.286	191.979
A Vencer de 181 a 360 dias	40.781	56.813	49.685	16.221	2.605	611	472	686	6.118	173.992
A Vencer Acima de 360 dias	226.633	551.772	335.721	149.194	35.569	15.272	2.129	16.304	17.194	1.349.788
Total Geral	408.631	909.782	541.869	209.026	55.413	19.870	6.046	20.947	49.521	2.221.105

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Múltiplo 31.12.2017										
Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Total Geral	495.233	933.382	525.520	166.649	60.393	19.747	17.686	24.566	38.844	2.282.020

Banese Consolidado 30.09.2018										
Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas	732	2.029	4.248	3.764	1.352	1.049	994	923	12.717	27.808
A Vencer Até 30 dias	50.550	36.856	44.757	16.742	9.711	5.799	653	699	6.512	172.279
A Vencer de 31 a 60 dias	63.573	200.343	31.275	13.228	4.267	2.635	1.764	1.659	9.347	328.091
A Vencer de 61 a 90 dias	13.871	26.461	21.427	7.085	7.597	559	255	297	2.561	80.113
A Vencer de 91 a 180 dias	45.291	53.531	67.076	14.369	6.448	3.165	3.244	3.343	7.453	203.920
A Vencer de 181 a 360 dias	40.781	56.813	49.685	16.221	2.605	611	472	686	19.485	187.359
A Vencer Acima de 360 dias	226.633	551.773	335.721	149.193	35.568	15.272	2.128	16.304	17.193	1.349.785
Total Geral	441.431	927.806	554.189	220.602	67.548	29.090	9.510	23.911	75.268	2.349.355

Banese Consolidado 31.12.2017										
Total Geral	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
	513.316	951.126	538.038	179.293	71.697	28.060	21.145	28.217	67.439	2.398.331

e. Carteira vencida até 14 dias

Atividade Econômica	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Rural	1.523	1.230
Indústria	1.236	713
Comércio	3.402	1.768
Outros serviços	6.054	3.303
Pessoas físicas	15.437	10.126
Habitação	156	2.474
Total	27.808	19.614

f. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.719.002	77,39	1.777.711	77,90
Pessoas jurídicas	170.744	7,69	155.532	6,82
Indústria	71.241	3,21	63.331	2,78
Comércio	99.503	4,48	92.201	4,04
Rural	65.013	2,93	59.043	2,59
Habitação	81.001	3,65	99.639	4,37
Outros serviços	185.345	8,34	190.095	8,33
Total	2.221.105	100,00	2.282.020	100,00

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Descrição	Banese Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	1.847.252	78,62	1.894.021	78,97
Pessoas jurídicas	170.744	7,27	155.532	6,49
Indústria	71.241	3,03	63.331	2,64
Comércio	99.503	4,24	92.201	3,85
Rural	65.013	2,77	59.044	2,46
Habitação	81.001	3,45	99.639	4,15
Outros serviços	185.345	7,89	190.095	7,93
Total	2.349.355	100,00	2.398.331	100,00

g. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	167.053	7,52	15.124	165.660	7,26	20.223
11 a 60 maiores devedores	199.340	8,97	26.988	202.546	8,88	14.843
61 a 160 maiores devedores	75.378	3,39	5.779	82.170	3,60	8.124
Demais clientes	1.779.334	80,12	47.057	1.831.644	80,26	48.577
Total	2.221.105	100,00	94.948	2.282.020	100,00	91.767

	Banese Consolidado					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	167.053	7,11	15.124	165.660	6,91	20.223
11 a 60 maiores devedores	199.340	8,48	26.988	202.546	8,45	14.843
61 a 160 maiores devedores	75.378	3,21	5.779	82.170	3,43	8.124
Demais clientes	1.907.584	81,20	81.151	1.947.955	81,21	85.675
Total	2.349.355	100,00	129.042	2.398.331	100,00	128.865

h. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Saldo inicial da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa - em dezembro do exercício anterior	91.767	101.605	91.767	101.605
(+) Constituição de provisão líquida no período	36.061	33.912	36.061	33.912
(-) Baixas de operações de crédito no período	(33.997)	(49.316)	(33.997)	(49.316)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	93.831	86.201	93.831	86.201
Saldo inicial da provisão de outros créditos com característica de concessão - em dezembro do exercício anterior	1.117	851	1.117	851
(+) Constituição de provisão líquida no período	2.800	2.194	2.800	2.194
(-) Baixas de operações de crédito no período	(2.800)	(2.044)	(2.800)	(2.044)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.117	1.001	1.117	1.001

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Saldo inicial da provisão sobre transações de pagamento - em dezembro do exercício anterior	-	-	37.098	37.839
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	22.771	24.490
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(25.775)	(25.685)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	34.094	36.644

Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento

	94.948	87.202	129.042	123.846
Ativo circulante	46.508	40.565	80.602	77.209
Ativo realizável a longo prazo	48.440	46.637	48.440	46.637

i. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo	
	30.09.2018	30.09.2017
Dívidas renegociadas	39.949	79.921
Recuperação de créditos	13.991	7.615
Total	53.940	87.536

j. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
				Reapresentado (Nota 3t)
Empréstimos	317.881	327.208	313.670	314.958
Títulos descontados	117	1.820	117	1.820
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.991	7.615	13.991	7.615
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	31.942	35.722	31.942	35.722
Financiamentos rurais	4.586	4.575	4.586	4.575
Outros financiamentos	179	139	179	139
Total	368.696	377.079	364.485	364.829

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
		Reapresentado (Nota 3t)		Reapresentado (Nota 3t)
Rendas a receber	2.374	1.774	7.708	6.724
Serviços prestados a receber	2.371	1.769	7.320	6.518
Outras rendas a receber	3	5	388	206
Diversos	433.263	454.687	620.152	627.286
Crédito tributário - diferenças temporárias (Nota 23 b)	88.842	92.730	94.903	115.406
Crédito tributário – prejuízo fiscal/base negativa CSLL	-	-	34.199	21.497
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	116.963	111.119	148.792	141.868
Impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	7.537	11.583	24.139	25.641
Adiantamentos e antecipações	4.060	1.263	4.194	1.450
Pagamentos a ressarcir	3.045	3.259	3.045	3.259
Devedores diversos	5.478	4.863	9.145	4.890
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	36.736	42.283	36.977	42.531
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	171.719	188.704	171.719	188.704
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	-	-	-	3.944
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa com característica de concessão de crédito (1)	(1.117)	(1.117)	(1.117)	(1.117)

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	128.250	116.311
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 8h)	-	-	(34.094)	(37.098)
Total	435.637	456.461	627.860	634.010
Ativo circulante	242.294	274.503	391.373	384.329
Ativo realizável a longo prazo	193.343	181.958	236.487	249.681

(1) Provisão sobre títulos e créditos a receber da SEAC.

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.12.2017	30.09.2018	30.12.2017
Interposição de recursos previdenciários (1)	36.674	36.469	36.674	36.469
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	40.479	39.362	71.595	69.466
Interposição de recursos municipais	13.408	10.466	13.408	10.466
Interposição de recursos trabalhistas (3)	19.008	17.844	19.579	18.190
Interposição de recursos cíveis	7.394	6.978	7.536	7.277
Total	116.963	111.119	148.792	141.868

(1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição;

(2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98;

(3) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)	30.09.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.547)	(17.620)	(17.547)	(17.620)
IRRF	-	-	679	131
IRPJ	-	2.154	11.504	14.159
CSLL	-	1.987	4.225	3.715
Outros impostos	22	-	216	194
Total	7.537	11.583	24.139	25.641

(1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.

(2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.

(3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Bens não de uso (1)	31.390	28.199	31.390	28.199
Material em estoque	1.176	1.101	1.425	1.383
Outros bens (2)	2.696	2.306	2.696	2.306
Despesas antecipadas	2.776	1.536	2.978	2.036
Provisão para desvalorização	(2.765)	(2.373)	(2.765)	(2.373)
Total	35.273	30.769	35.724	31.551
Ativo circulante	2.360	1.662	2.811	2.444
Ativo realizável a longo prazo	32.913	29.107	32.913	29.107

(1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2018 - R\$ 115 (R\$ 117 – 31.12.2017).

(2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.09.2018 - R\$ 2.650 (R\$ 2.256 – 30.09.2017).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

11 Investimentos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas (1)	26.543	973	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	26.549	979	6	6

- (1) Em 31.08.2018, a participação do Banco na SEAC passou de 5% para 49,75%, através do aporte de capital no montante de R\$ 22.000, aprovados pelos órgãos da Administração e BACEN.

	Participação %	PL em 31.12.2017	Saldo do Investimento em 31.12.2017	Lucro de 01.01.2018 a 30.09.2018	Aporte de Capital de 01.01.2018 a 30.09.2018	PL em 30.09.2018	Equivalência patrimonial 01.01.2018 a 30.09.2018	Saldo do Investimento 30.09.2018
SEAC	49,75%	19.460	973	11.894	22.000	53.354	3.570	26.543

a) Movimentação da Equivalência Patrimonial

(+) patrimônio líquido da SEAC em 31.12.2017	19.460
(+) resultado de 01.01.2018 a 31.07.2018	9.427
(x) participação de 5%	1.444
(-) saldo de participação de coligadas e controladas em 31.12.2017	(973)
(=) resultado com equivalência patrimonial até 31.07.2018 (a)	471
(+) patrimônio líquido da SEAC ajustado após o aporte em 31.08.2018	41.459
(+) resultado de 01.01.2018 a 30.09.2018	11.894
(x) participação de 49,75%	26.543
(-) saldo de participação de coligadas e controladas após aporte em 31.08.2018	(23.444)
(=) resultado com equivalência patrimonial de 01.08.2018 a 30.09.2018 (b)	3.099
(a)+(b) = resultado com equivalência patrimonial de 01.01.2018 a 30.09.2018	3.570

Em 31.08.2018 foi realizado o aporte de capital na SEAC no montante de R\$ 22.000, aprovados pelos órgãos da Administração e BACEN. Foram emitidas 178.137 cotas sendo todas adquiridas pelo Banco, passando a ter uma participação de 49,75% na controlada.

12 Imobilizado de uso

b) Composição dos saldos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Edificações e terrenos	8.413	8.644	21.500	20.974
Móveis, máquinas e equipamentos	17.197	21.237	29.341	32.080
Outras imobilizações (1)	25.429	24.740	26.276	25.564
Total	51.039	54.621	77.117	78.618

- (2) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c) Demonstração do custo de aquisição

Banese Múltiplo

	Valor líquido 31.12.2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 30.09.2018	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	521	1.553	-	-	-	2.074	-
- Terrenos	5.088	-	-	-	-	5.088	-
- Edificações	3.555	-	-	-	(231)	3.324	4%
- Instalação e adaptação de dependências	7.009	77	-	-	(1.746)	5.340	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.740	93	-	-	(1.813)	2.020	20%
Móveis e equipamentos em estoque	14.352	3.321	-	(7.332)	-	10.341	-
Móveis e equipamentos de uso	6.885	-	(166)	1.017	(879)	6.857	10%
Sistema de comunicação	274	2	(16)	10	(3)	267	20%
Sistema de processamento de dados	11.504	-	107	5.943	(3.334)	14.220	20%
Sistema de segurança	1.693	-	-	50	(235)	1.508	20%
Total	54.621	5.046	(75)	(312)	(8.241)	51.039	

Banese Consolidado

	Valor líquido 31.12.2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 30.09.2018	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	521	2.618	(102)	-	-	3.037	-
- Terrenos	14.021	-	-	-	-	14.021	-
- Edificações	8.337	-	-	-	(313)	8.024	4%
- Instalação e adaptação de dependências	7.009	77	-	-	(1.746)	5.340	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.356	93	-	-	(1.936)	513	20%
Móveis e equipamentos em estoque	14.352	3.321	-	(7.332)	-	10.341	-
Móveis e equipamentos de uso	17.016	2.845	(276)	1.017	(2.360)	18.242	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	713	115	-	-	(70)	758	10%
Sistema de comunicação	274	2	(21)	10	(3)	262	20%
Sistema de processamento de dados	12.169	273	107	5.943	(3.532)	14.960	20%
Sistema de segurança	1.845	-	-	50	(277)	1.618	20%
Veículos	5	-	-	-	(4)	1	20%
Total	78.618	9.344	(292)	(312)	(10.241)	77.117	

13 Intangível

a) Composição dos saldos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Outros ativos intangíveis (1)	59.981	59.222	63.775	62.794
Amortização acumulada	(44.398)	(39.970)	(47.327)	(42.887)
Total	15.583	19.252	16.448	19.907

(1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

b) Demonstração do custo de aquisição

Banese Múltiplo

	31.12.2017	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.09.2018	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	19.252	759	(4.428)	15.583	20%
Total	19.252	759	(4.428)	15.583	

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	31.12.2017	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.09.2018	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	19.907	981	(4.440)	16.448	20%
Total	19.907	981	(4.440)	16.448	

14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país

a) Composição por modalidade

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Depósitos à vista (Nota 14b)	635.863	610.661	634.835	592.406
Depósitos pessoas físicas	331.803	325.132	331.803	325.132
Depósitos pessoas jurídicas	189.916	193.611	188.888	175.356
Depósitos de governos	106.941	87.542	106.941	87.542
Depósitos vinculados	4.952	2.745	4.952	2.745
Outros valores	2.251	1.631	2.251	1.631
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.327.789	1.247.429	1.327.789	1.247.429
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.266.997	1.187.623	1.266.997	1.187.623
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	60.302	59.287	60.302	59.287
Depósitos de poupança de ligadas	490	519	490	519
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	170.821	155.881	170.821	155.881
Depósitos judiciais (Nota 14b)	972.459	866.032	972.459	866.032
Depósitos à prazo (Nota 14b)	1.092.053	1.045.624	1.030.446	1.001.729
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	215	199	215	199
Outros depósitos (Nota 14b)	-	-	766	964
Captações no mercado aberto	25.656	67.738	25.656	67.738
Recursos de aceites e emissão de títulos	96.506	76.563	96.506	76.563
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	50.392	40.312	50.392	40.312
Letras de crédito imobiliário	46.114	36.251	46.114	36.251
Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)	7.043	12.029	7.043	12.029
Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)	5.808	8.243	5.808	8.243
Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)	56.694	58.151	56.694	58.151
Total	4.390.907	4.148.550	4.329.038	4.087.364
Passivo circulante	3.352.162	3.076.911	3.351.900	3.059.620
Passivo exigível a longo prazo	1.038.745	1.071.639	977.138	1.027.744

a.1) Letras Financeiras

	Banese Múltiplo e Consolidado				
Papel	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2018	31.12.2017		
Letra Financeira	17.640	17.909	18.370	10.01.2017	10.01.2019
Letra Financeira	21.900	22.307	21.942	19.06.2017	19.06.2019
Letra Financeira	10.000	10.176	-	22.06.2018	22.06.2020
Total	49.540	50.392	40.312		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b) Composição de depósitos por prazos

Banese Múltiplo

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2018	31.12.2017
Depósitos à vista	635.863	-	-	-	635.863	610.661
Depósitos de poupança	1.327.789	-	-	-	1.327.789	1.247.429
Depósitos interfinanceiros	-	51.389	119.432	-	170.821	155.881
Depósitos judiciais	972.459	-	-	-	972.459	866.032
Depósitos a prazo (1)	-	79.024	77.148	935.881	1.092.053	1.045.624
Depósitos especiais com remuneração	-	215	-	-	215	199
Total	2.936.111	130.628	196.580	935.881	4.199.200	3.925.826

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2018	31.12.2017
Depósitos à vista	634.835	-	-	-	634.835	592.406
Depósitos de poupança	1.327.789	-	-	-	1.327.789	1.247.429
Depósitos interfinanceiros	-	51.389	119.432	-	170.821	155.881
Depósitos judiciais	972.459	-	-	-	972.459	866.032
Depósitos a prazo (1)	-	79.790	77.148	874.274	1.031.212	1.002.693
Depósitos especiais com remuneração	-	215	-	-	215	199
Total	2.935.083	131.394	196.580	874.274	4.137.331	3.864.640

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos

Banese Múltiplo e Consolidado

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2018	31.12.2017
BNDES	884	4.420	1.739	7.043	12.029
FINAME	738	2.204	2.866	5.808	8.243
BNB	6.373	7.652	42.669	56.694	58.151
Total	7.995	14.276	47.274	69.545	78.423

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 99,81% e 0,19% do total da carteira, respectivamente.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 95,01% (94,67% - 30.09.2017) da variação do CDI e os pré-fixados 98,89% - 4,76% acumulada até setembro/2018 (100,01% - 8,05% acumulada até setembro 2017).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 98,25% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES/FINAME e BNB e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais até dezembro de 2028. Os encargos financeiros para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.09.2018 variam de IPCA + 1,4269% a IPCA + 2,5683% (30.09.2017 – 5,30% a 11,18%) ao ano. Os encargos financeiros para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do BNDES/FINAME até 30.09.2018 variam de TLP + 4,5% a TLP + 7,5% (30.09.2017 – 6,5% a 16,71%)

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

ao ano. Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES-Automático (PROGEREN) até 30.09.2018 é uma composição de encargos pós-fixados (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% (30.09.2017 – 3,5% a 5,5%) ao ano. Os encargos financeiros para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 30.09.2018 variam de INPC + 5,0% a INPC + 6,0% ao ano.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Depósitos judiciais	(32.117)	(36.178)	(32.117)	(36.178)
Depósitos de poupança	(44.114)	(57.450)	(44.114)	(57.450)
Depósitos a prazo	(51.389)	(79.246)	(48.968)	(73.707)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(1.384)	(3.339)	(1.384)	(3.339)
Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(3.032)	(3.208)	(3.032)	(3.208)
Letras financeiras subordinadas - LFS	(12.221)	(10.972)	(12.221)	(10.972)
Letras financeiras - LF	(2.171)	(3.290)	(2.171)	(3.290)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(1.871)	(2.007)	(1.871)	(2.007)
Depósitos interfinanceiros	(7.774)	(11.830)	(7.774)	(11.830)
Depósitos especiais com remuneração	(9)	(10)	(9)	(10)
Despesas com captações no mercado	(156.082)	(207.530)	(153.661)	(201.991)
Despesas de repasses BNDES	(1.053)	(1.696)	(1.053)	(1.696)
Despesas de repasses FINAME	(181)	(324)	(181)	(324)
Despesas de repasses BNB	(2.665)	(2.366)	(2.665)	(2.366)
Despesas com empréstimos e repasses	(3.899)	(4.386)	(3.899)	(4.386)
Total das despesas de captação	(159.981)	(211.916)	(157.560)	(206.377)

15 Outras obrigações

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	20.634	1.586	20.929	2.175
Recebimento de Tributos Federais	16.964	-	16.964	-
Outros tributos e assemelhados	3.670	1.586	3.965	2.175
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	6.588	459	6.588	459
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	2.425	4.589	7.891	4.589
Impostos e contribuições a recolher	69.260	66.187	74.672	75.705
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	155.200	146.432	155.200	146.432
Diversas	108.043	129.489	325.003	364.093
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 16 b)	15.692	15.471	18.380	17.630
Provisão para contingências cíveis (Nota 16 b)	7.946	8.154	8.637	9.261
Provisão para contingências fiscais (Nota 16 b)	22.338	21.792	29.910	29.094
- Contestação judicial constitucionalidade da Lei – PIS/COFINS	8.327	8.185	15.899	15.487
- Outras contingências fiscais - INSS	14.011	13.607	14.011	13.607
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	30	29	30	29
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	26.866	31.594	30.538	33.873
Provisão para pagamentos - Fornecedores	18.103	17.363	20.154	21.051
Passivo Atuarial (Nota 25)	-	20.755	-	20.755
Credores diversos – País	8.589	4.190	18.462	12.022
Recursos do FGTS para Amortizações	307	496	307	496
Credores por recursos a liberar	996	1.534	996	1.534
Obrigações por convênios oficiais	2.321	3.046	2.321	3.046
Outros valores	4.855	5.065	4.855	5.065
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	190.413	210.237
Total	362.150	348.742	590.283	593.453
Passivo circulante	229.682	156.876	447.398	394.974
Passivo exigível a longo prazo	132.468	191.866	142.885	198.479

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.09.2018	31.12.2017		
Letras Financeiras Subordinadas	46.997	70.815	64.656	24.07.2015	24.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.659	16.098	30.07.2015	31.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	20.000	20.426	21.067	07.01.2013	07.01.2019
Letras Financeiras Subordinadas	7.000	13.553	12.518	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	3.000	5.809	5.365	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	19.361	17.882	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	5.000	9.577	8.846	28.05.2013	28.05.2019
Total	107.442	155.200	146.432		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Contingências ativas

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de setembro de 2018, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 15.692 (R\$ 15.471 – 31.12.2017) no Banese Múltiplo e R\$ 18.380 (R\$ 17.630 – 31.12.2017) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 4.915, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 3.031 sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2018 de R\$ 7.946 (R\$ 8.154 – 31.12.2017) no Banese Múltiplo e R\$ 8.637 (R\$ 9.261 – 31.12.2017) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo judicialmente, tais como autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição - R\$ 14.011 (R\$ 13.607 – 31.12.2017) e deduções consideradas indevidas pelo fisco decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98 – sendo o montante provisionado em 30 de setembro de 2018 R\$ 8.327 (R\$ 8.185 – 31.12.2017) no Banese Múltiplo e R\$15.899 no Banese Consolidado (R\$ 15.487 – 31.12.2017), totalizando R\$

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

22.338 (R\$ 21.792 – 31.12.2017) no Banese Múltiplo e R\$ 29.910 no Banese Consolidado (R\$ 29.094 – 31.12.2017)

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, somente são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo					
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total	
				30.09.2018	31.12.2017
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	15.471	8.154	21.792	45.417	39.446
Atualização monetária	-	133	546	679	1.348
Constituição líquida de reversões e baixas	2.700	1.389	-	4.089	10.652
Pagamentos	(2.479)	(1.730)	-	(4.209)	(6.029)
Saldo final do período	15.692	7.946	22.338	45.976	45.417

Banese Consolidado					
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total	
				30.09.2018	31.12.2017
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	17.630	9.261	29.094	55.985	48.113
Atualização monetária	-	133	816	949	1.917
Constituição líquida de reversões e baixas	5.456	1.552	-	7.008	12.584
Pagamentos	(4.706)	(2.309)	-	(7.015)	(6.628)
Saldo final do período	18.380	8.637	29.910	56.927	55.986

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores em 30 de setembro de 2018: trabalhista - R\$ 37.861 (R\$ 34.475 – 31.12.2017) e cíveis - R\$ 45.582 (R\$ 11.042 – 31.12.2017). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

17 Resultado de Exercícios Futuros

	30.09.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Rendas Antecipadas	132	70
Rendas Antecipadas – Icatu (1)	11.694	12.150
Total	11.826	12.220

(1) Refere-se ao ajuste realizado em decorrência do convênio, celebrado pelo Banese com a Icatu Seguros e a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de previdência e capitalização.

18 Participação de não controladores

	30.09.2018	31.12.2017
Participação de 49,75% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(26.543)	(973)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	53.354	19.460
Total de participação de não controladores	26.811	18.487

Apesar da participação de 49,75% em sua controlada, o Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das

A Assembleia Geral Extraordinária de 17.09.2018 aprovou com parecer favorável dos Conselhos Fiscal e de Administração, o aumento do capital social no montante de R\$ 116.000, com recursos de parte da Reserva Estatutária para Margem Operacional, elevando-se o Capital Social de R\$ 232.000 para R\$ 348.000, aguardando homologação do Bacen.

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme facultado pela Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banese provisionou, durante o período JCP no montante de R\$ 16.354 (R\$ 17.456 – 30.09.2017), o JCP reduziu o impacto tributário no período na ordem de R\$ 7.359 (R\$ 7.855 – 30.09.2017).

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

20 Outras receitas/despesas operacionais

a. Receitas de Prestações de Serviços

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Rendas de serviços prestados a correntistas	11.977	28.039	53.885	64.135
Administração de fundos de investimento	32	54	32	54
Convênios de arrecadação/pagamento	26.288	27.188	26.288	27.188
Cobrança	3.604	3.887	3.604	3.887
Rendas de garantias prestadas	178	89	178	89
Total	42.079	59.257	83.987	95.353

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Devoluções de cheques	1.151	1.178	1.151	1.178
Transações com cheques	1.157	1.323	1.157	1.323
Saques	1.615	1.260	1.615	1.260
Tarifas bancárias de conta corrente	29.069	10.114	29.069	10.114
Convênio – pagamento de salário	1.001	963	1.001	963
Confecção de cartões	225	205	225	205
Outras tarifas bancárias	16.000	13.423	16.000	13.423
Total	50.218	28.466	50.218	28.466

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	92.297	87.723	134.205	123.819

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Salários	(74.124)	(70.042)	(86.183)	(81.979)
Encargos sociais	(14.928)	(13.738)	(15.920)	(14.942)
INSS sobre salários	(20.382)	(19.524)	(23.766)	(22.808)
Remuneração dos Administradores	(1.925)	(1.311)	(3.009)	(2.325)
Benefícios	(15.649)	(14.977)	(19.436)	(18.818)
Treinamento	(1.002)	(914)	(1.222)	(976)
Estagiários	(586)	(951)	(763)	(1.120)
Total	(128.596)	(121.457)	(150.299)	(142.968)

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Processamento de dados	(15.227)	(14.562)	(16.168)	(14.956)
Serviços do sistema financeiro	(4.096)	(3.412)	(4.096)	(3.412)
Depreciações e amortizações	(12.669)	(12.803)	(14.460)	(15.066)
Comunicação	(2.839)	(3.251)	(7.923)	(7.913)
Serviços de vigilância e segurança	(8.716)	(8.548)	(9.330)	(9.394)
Serviços técnicos especializados	(9.194)	(9.112)	(20.018)	(19.091)
Aluguéis	(2.978)	(2.719)	(3.255)	(3.259)
Manutenção e conservação de bens	(5.022)	(5.370)	(6.065)	(6.124)
Propaganda e publicidade	(617)	(3.033)	(3.182)	(4.745)
Material	(1.113)	(1.339)	(2.375)	(2.322)
Serviços de terceiros	(29.290)	(22.266)	(31.114)	(24.666)
Água, energia e gás	(4.202)	(3.634)	(4.552)	(3.969)
Transporte	(5.808)	(5.865)	(6.247)	(6.568)
Seguro	(2.511)	(2.812)	(2.511)	(2.812)
Promoções e relações públicas	(1.999)	(2.036)	(2.236)	(2.216)
Doações	(500)	(2.036)	(1.917)	(3.542)
Outras	(6.241)	(5.833)	(7.421)	(6.736)
Total	(113.022)	(108.631)	(142.870)	(136.791)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Contribuição ao Cofins	(15.928)	(16.031)	(23.493)	(24.673)
Contribuição ao PIS - Pasep	(2.603)	(2.631)	(4.200)	(4.453)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(7.161)	(6.763)	(9.426)	(8.803)
Tributos federais	(175)	(270)	(175)	(270)
Tributos estaduais	(27)	(20)	(27)	(20)
Tributos municipais	(293)	(262)	(460)	(431)
Outras	(426)	(552)	(1.047)	(1.711)
Total	(26.613)	(26.529)	(38.828)	(40.361)

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
				Reapresentado (Nota 3t)
Recuperação de encargos e despesas	423	3.569	423	3.569
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	6.543	3.780
Reversão de Provisões Operacionais	4.322	5.239	5.568	5.892
Atualização monetária de tributos	1.224	1.263	1.224	1.263
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	51.358	82.210
Cessão de crédito – SEAC	2.677	10.684	-	32
Descontos Financeiros com Antecipação de Repasse (1)	-	-	16.840	16.391
Outras	2.664	180	2.664	180
Total	11.310	20.935	84.620	113.317

(1) Com a adoção do plano de contas de Instituições de Pagamento pela SEAC, o valor foi realocado de outras receitas não operacionais para Outras Receitas Operacionais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

g. Outras Despesas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Contribuição ao SFH	(41)	(92)	(41)	(92)
Operações de crédito - descontos concedidos	(474)	(288)	(3.512)	(8.397)
Variação Monetária INSS	(119)	(178)	(119)	(178)
Despesas Financeiras (1)	-	-	(1.145)	(434)
Despesa Convênio TJ (2)	(12.424)	(10.228)	(12.424)	(10.228)
Despesas de provisões Passivas	(5.545)	(2.702)	(6.546)	(2.868)
Outras despesas operacionais	(9.158)	(6.196)	(9.408)	(7.839)
Total	(27.761)	(19.684)	(33.195)	(30.036)

(1) Referem-se a despesas da empresa de cartão de crédito SEAC com tarifas bancárias, juros do Empréstimos Rotativo Cartão de Crédito (ERCC) e IOF.

(2) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe em novembro/2016, em 2017 foi firmado um novo convênio.

21 Resultado não operacional

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017 – Reapresentado (Nota 3t)
Receitas não operacionais	2.269	4.128	3.899	8.785
Lucro na alienação de valores, bens e investimentos	29	29	29	29
Ganhos de capital	104	175	104	175
Reversão de provisões não operacionais	-	73	-	73
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	10	6	10	6
Atualização monetária	2.126	3.845	3.523	6.729
Outras receitas não operacionais	-	-	233	1.773
Despesas não operacionais	(1.568)	(1.926)	(2.870)	(3.773)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(24)	(1)	(48)	(2)
Perdas de capital	(847)	(664)	(1.778)	(2.510)
Provisões não operacionais	(692)	(1.261)	(692)	(1.261)
Outras despesas não operacionais	(5)	-	(352)	-
Total	701	2.202	1.029	5.012

22 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN 4.192/2013 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, e das Cartas-Circulares BACEN 3.499/2011 e 3.498/2011 para risco de mercado e das Circulares BACEN 3.640/2013, além da Carta-Circular BACEN 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 17,74%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30/09/2018, estão demonstrados abaixo:

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	30.09.2018
Patrimônio de Referência	434.845
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	365.666
Capital Principal – CP	365.666
Capital Social + Participação de Não Controladores	374.810
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	30.179
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-
Sobras ou Lucros Acumulados	10.099
Contas de Resultado Credoras	211.679
Contas de Resultado Devedoras	198.963
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Deduções do Capital Principal Exceto Ajustes Prudenciais	198.963
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	62.139
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	62.139
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	16.448
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis - A partir de outubro de 2003	-
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis - Antes de outubro de 2003	-
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	18.857
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	26.810
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	24
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemblhadas e Instituições Financeiras	-
Ajuste prudencial VII antes da Glosa de 15% - Crédito Tributário de Diferença temporária	-
Ajuste Prudencial X - Investimento em outras entidades	-
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos	-
Capital Complementar	69.179
Patrimônio de referência nível II	69.179
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	69.179
Autorizados com Base em Normas Anteriores a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	23.100
Redutor 0%	-
Redutor 20%	-
Redutor 40%	-
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Autorizados com Base em Normas Anteriores a resolução 4.192	23.100
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	69.179
Redutor 0%	-
Redutor 20%	69.179
Redutor 40%	-
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Ativos Ponderados de Risco:	2.975.166
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	2.514.545
a) Por Fator de Ponderação (FPR):	
FPR de 2%	53
FPR de 20%	5.552
FPR de 35%	104.284
FPR de 50%	269.065
FPR de 75%	1.036.801
FPR de 85%	-
FPR de 100%	970.847
FPR de 150%	-
FPR de 250%	79.199
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	-
FPR 1.081,08%	-
FPR 1.159,42%	48.744
b) Por Tipo:	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	60.514
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	23.890
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	691
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	5.943
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	6
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	3

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	16.046
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	13.935
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	400.108
RWA	2.975.166
Fator Mínimo Requerido em 2018	8,625%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	256.608
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	133.882
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	152.477
Rban	27.271
Fator F	14,62%
Sobra FATOR	5,99%
Fator Amplo	13,21%
Sobra FATOR Amplo	4,59%
Nível I / RWA	12,29%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	7,875%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	4,42%
Capital Principal / RWA	12,29%
Mínimo Capital Principal / RWA	6,375%
Folga Capital Principal / RWA	5,92%

23 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 16.464 (R\$ 21.043 – 30.09.2017) e no Consolidado foi de R\$ 21.877 (R\$ 27.846 – 30.09.2017), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 14.072 (R\$ 17.981 – 30.09.2017) e no consolidado R\$ 18.550 (R\$ 23.531 – 30.09.2017), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Resultado antes da tributação e participações	85.323	104.248	103.538	129.787	85.323	104.248	103.538	129.787
Participações estatutárias	(6.444)	(7.335)	(6.444)	(7.335)	(6.444)	(7.335)	(6.444)	(7.335)
Juros sobre o capital próprio	(16.354)	(17.456)	(16.354)	(17.456)	(16.354)	(17.456)	(16.354)	(17.456)
Adições líquidas de caráter permanente	3.316	5.266	7.319	7.604	3.316	5.266	7.319	7.604
Adições líquidas de caráter temporário	16.636	25.771	13.976	25.686	16.636	25.771	13.976	25.686
Lucro tributável antes das compensações	82.477	110.494	102.035	138.286	82.477	110.494	102.035	138.286
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(5.868)	(8.337)	-	-	(5.868)	(8.337)
Lucro tributável após compensações	82.477	110.494	96.167	129.949	82.477	110.494	96.167	129.949
Valores devidos pela alíquota normal	(12.371)	(16.574)	(14.425)	(19.492)	(16.495)	(22.099)	(19.234)	(25.990)
Adicional de imposto de renda (10%)	(8.230)	(11.032)	(9.581)	(12.959)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	1.109	1.415	1.274	1.532	-	-	-	-
Tributos devidos	(19.492)	(26.191)	(22.732)	(30.919)	(16.495)	(22.099)	(19.234)	(25.990)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	3.028	5.148	2.322	5.157	2.423	4.118	1.858	4.126
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	(1.467)	(2.084)	-	-	(1.174)	(1.667)
Valor registrado efetivamente no resultado	(16.464)	(21.043)	(21.877)	(27.846)	(14.072)	(17.981)	(18.550)	(23.531)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	19,30%	20,19%	21,13%	21,46%	16,49%	17,25%	17,92%	18,13%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A Lei nº 9.430/1996, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do CMN nº 2.682/1999. Dessa forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias ou regulatórias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e conforme disposição da Circular BACEN nº 3.171/2002, Deliberação CVM nº 273/1998, o Banco registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre provisões para operações de crédito e passivos contingentes e outras provisões.

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15), convertida na Lei 13.169 de 06 de outubro 2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, entre de 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando para 15% a partir de 01 de janeiro de 2019.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2017	51.516	41.214	76.057	60.846
(+) Constituição de Créditos Adições Temporárias	4.564	3.652	4.703	3.763
(-) Realização de Créditos Adições Temporárias	(6.724)	(5.380)	(7.570)	(6.055)
(-) Realização de Créditos de Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	(1.467)	(1.174)
Saldo em 30.09.2018	49.356	39.486	71.723	57.380

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, registrado em “Outros créditos-diversos”, apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
1. Adições								
Temporárias - base de cálculo	197.427	221.339	197.429	221.329	244.988	272.520	244.995	272.510
- Créditos Tributários adições temporárias	49.356	55.334	39.486	44.266	61.247	68.130	48.999	54.502
- Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	41.904	49.068	41.906	49.066
- Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	10.476	12.267	8.381	9.813
Total de Créditos Tributários Ativados	49.356	55.334	39.486	44.266	71.723	80.397	57.380	64.315
Créditos Tributários Não Ativados	3.716	4.813	2.973	3.850	3.716	4.813	2.973	3.850

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de junho de 2018, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2018	4.539	4.264	3.633	3.413	8.172	7.677
2019	9.513	8.394	14.796	13.056	24.309	21.450
2020	9.371	7.694	5.623	4.617	14.994	12.311
2021	9.571	7.250	5.743	4.350	15.314	11.600
2022	16.362	11.363	9.691	6.730	26.053	18.093
Total – 30.09.2018	49.356	38.965	39.486	32.166	88.842	71.131
Total – 30.09.2017	55.334	43.731	44.266	34.526	99.600	78.257

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2018	6.834	6.420	5.469	5.138	12.303	11.558
2019	13.767	12.148	21.363	18.851	35.130	30.999
2020	14.024	11.514	8.415	6.909	22.439	18.423
2021	13.601	10.302	8.161	6.182	21.762	16.484
2022	17.551	12.189	10.405	7.225	27.956	19.414
Acima de 5 anos	5.946	3.769	3.567	2.262	9.513	6.031
Total – 30.06.2018	71.723	56.342	57.380	46.567	129.103	102.909
Total – 30.09.2017	80.397	64.331	64.315	51.040	144.712	115.371

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de setembro de 2018, para Banese Múltiplo, é de R\$ 71.131 (R\$ 78.257 – 30.09.2017), e para Banese Consolidado R\$ 102.909 (R\$ 115.371 – 30.09.2017), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 40.261, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

24 Gestão de riscos, controles internos e auditoria

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Controles e Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, www.banese.com.br.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Risco Socioambiental

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delinea o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 78,2% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Destaca-se ainda que cerca de 89,35% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado

	30.09.2018	31.12.2017
- Operações de crédito	1.955.555	2.002.666
- TVM	1.205.452	1.189.850
- Depósitos Interfinanceiros	356.659	278.762

a) Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017. Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros:

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	416.815	418.325	93.302	928.442
Operações Compromissadas TPF	-	593.795	-	-	-	593.795
CVSA/CVSC	-	-	-	-	25.177	25.177
Fundos de Investimentos	43.876	-	-	-	-	43.876
Fundos de Renda Fixa	46.193	-	-	-	-	46.193
CDB	-	7.101	31.235	-	-	38.336
Depósitos Interfinanceiros	-	62.498	162.722	-	-	225.220
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	39.926	91.513	-	-	131.439
LCI	-	109.269	14.159	-	-	123.428
Operações de crédito	-	303.808	350.623	1.301.124	-	1.955.555
Total de Ativos	90.069	1.116.397	1.067.067	1.719.449	118.479	4.111.461
Depósito à vista	634.835	-	-	-	-	634.835
Depósito à prazo	-	79.790	77.148	874.274	-	1.031.212
Depósito de poupança	1.327.789	-	-	-	-	1.327.789
Depósito Judicial	972.459	-	-	-	-	972.459
Depósito Interfinanceiro	-	51.389	119.432	-	-	170.821
Depósitos especiais com remuneração	-	215	-	-	-	215
Letra Financeira Subordinada	-	-	68.726	-	86.474	155.200
Letra Financeira	-	-	40.216	10.176	-	50.392
Letra de Crédito Imobiliário	-	14.257	12.099	19758	-	46.114
LFT – Operações comprometidas	-	-	-	25.656	-	25.656
Obrigações por Repasse FNE	-	6.373	7.652	42.669	-	56.694
Obrigações por Repasse FINAME	-	738	2.204	2.866	-	5.808
Obrigações por Repasse BNDES	-	884	4.420	1.739	-	7.043
Total de Passivos	2.935.083	153.646	331.897	977.138	86.474	4.484.238

b) Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 96,19% do total de exposições ativas e 83,79% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Consolidado – 30.09.2018

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	2.568.015	Taxas de juros (pré-fixadas)	(65.234)	(80.712)	(73.013)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(1.918.712)	Taxas de cupom de TR	(34.453)	(42.004)	(38.276)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(129.055)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	17.155	20.817	4.622

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), Setembro 2018.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du) com tendência de aumento. Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

25 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	15.977,92	33.730,72
Média	6.406,17	31.416,17
Mínima	2.302,52	30.664,01

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Em 30 de setembro de 2018, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 1.006, (1.021 – 31.12.2017), registrando-se, no período, um decréscimo de 1,47% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de previdência complementar de benefício definido (BD) e contribuição definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de setembro de 2018 e 2017 das contribuições está demonstrada a seguir:

	30.09.2018	30.09.2017
Plano de Previdência Complementar	6.169	6.012
Plano de Assistência à Saúde	2.506	1.795

26 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Para fins de atendimento da supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 30 de junho de 2018 conforme relatório técnico de 12 de julho de 2018, apresentou superávit atuarial no montante de R\$ 25.144 (vinte e cinco milhões, cento e quarenta e quatro mil). Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou nas mudanças de premissas atuariais bem como as variações no limite para reconhecimento de ativo (baixado no exercício corrente) são registradas, respectivamente, como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Como efeito do superávit, foi revertido o déficit apurado no exercício anterior no valor de R\$ 11.415 (onze milhões, quatrocentos e quinze mil), líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 9.340 (nove milhões, trezentos e quarenta mil), impactando positivamente o patrimônio líquido do Banese. Com base na norma vigente, o superávit não é registrado nas demonstrações financeiras do Banese.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

Relações de contribuições (Participantes/patrocinadora)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes ativos do Plano e o Banco do Estado de Sergipe atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/1998, registrando, ao final do período, a relação contributiva de 1:1 (em 30.06.2017 - 1:1).

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Premissas atuariais

Premissas Biométricas:

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento);
tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927;
tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 5,68 %a.a; taxa de inflação futura 4,14% a.a.;
índice de aumento salarial real estimado 2,15% a.a.; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator
de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; taxa de custeio
administrativo: 15% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	30.06.2017
Valor presente das obrigações com cobertura	759.986	737.055
Valor presente das obrigações a descoberto	-	16.683
Valor justo dos ativos do plano	(785.130)	(720.372)
(Superávit)/Déficit	(25.144)	16.683
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
(Ativo)/Passivo Atuarial	(25.144)	26.695

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	30.06.2017
Passivo/(ativo) atuarial líquido do exercício anterior (1)	-	-
Despesa do exercício (2)	6.213	4.827
Contribuições pagas	(2.890)	(3.424)
(Ganho)/Perda atuarial reconhecida imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	-	-
Variação do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	25.144	(18.086)
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	(25.144)	16.683

(1) Após a aplicação do limitador de ativo.

(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2018.

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	30.06.2017
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	811.679	704.166
Custo dos juros	37.256	37.743
Custo do serviço corrente	6.819	6.981
Benefícios pagos pelo fundo	(13.209)	(17.615)
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(82.559)	5.780
(Ganhos)/perdas decorrente de alteração de premissa econômica e biométrica	(63.583)	27.841
(Ganhos)/perdas do exercício decorrente de experiência	(18.976)	(22.061)
Valor presente da obrigação	759.986	737.055

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	30.06.2017
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	759.345	677.470
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	34.854	36.313
Contribuições recebidas pelo fundo	5.898	7.008
Benefícios pagos pelo fundo	(13.209)	(17.615)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(1.758)	17.196
Valor justo dos ativos do plano	785.130	720.372

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	30.06.2017
Custo do serviço corrente	3.811	3.397
Contribuições de participantes ativos	(5.898)	(7.008)
Juros sobre a obrigação atuarial	37.256	37.743
Rendimento esperado dos ativos do plano	(34.854)	(36.313)
Juros sobre o efeito do teto de ativo (<i>asset Ceiling</i>)	-	-
Despesa líquida do exercício	315	(2.181)

O Reconhecimento de Outros Resultados Abrangentes do exercício é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	30.06.2017
Outros Resultados Abrangentes – saldo inicial	35.928	-
Perdas (ganhos) atuariais reconhecidos no exercício	(80.800)	(11.416)
Variação no teto de reconhecimento do ativo	25.144	-
Juros sobre o efeito do teto de ativo (<i>asset Ceiling</i>)	-	-
Efeito em outros resultados abrangentes	(19.728)	(11.416)

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	30.06.2017
Títulos de renda fixa	86 %	90 %
Investimentos estruturados	6 %	1 %
Títulos de renda variável	3 %	4 %
Imóveis	4 %	4 %
Empréstimos	1 %	1 %

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R\$ 4.139 (R\$ 4.102 – 30.06.2017), e foi imputado às despesas operacionais.

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 5,68%a.a	Taxa de Juros de 4,68%a.a	Taxa de Juros de 6,68%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2018	759.986	676.016	863.377

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	30.09.2018
Lucro Líquido do Período	48.343
Passivo Atuarial	-
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	-
Total do Resultado Abrangente	48.343

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1:1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

27 Transações com partes relacionadas (Banco)

a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.09.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)	30.09.2018	30.09.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.028)	(18.254)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(61.606)	(43.895)	(2.420)	(12.250)
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(52.939)	(65.363)	-	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(3.271)	(4.084)	-	-
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(26.544)	(973)	(3.571)	(693)

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	30.09.2017
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(10.159)	(15.249)
Outras receitas operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(2.677)	(10.652)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(85.050)	(59.006)	-	-
Pessoal chave da administração	(181)	(293)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(160.712)	(107.744)	-	-
Pessoal chave da administração	(1.136)	(856)	(46)	(47)
(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;				
(2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.				
(3) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.				

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.09.2018	30.09.2017
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	1.817	1.531
Gratificações	324	269
Encargos Sociais	702	743
Total	2.843	2.543

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30/09/2018, no montante de R\$ 77, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme legislação em vigor, é vedado às instituições financeiras realizar operações de crédito com parte relacionada.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas físicas ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas físicas com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuírem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banese empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselhos Fiscal e de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

28 Outras informações

a) Garantias concedidas

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 3.500 (R\$ 3.500 – 31.12.2017).

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de setembro de 2018 no montante de R\$ 118 (R\$ 116 – 31.12.2017).

c) Fundos de investimento

O Banese, atualmente, é distribuidor do Fundo de Investimento Brasil Plural Banese Expert Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI, via sua rede de agências cujo patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 10.722 (R\$ 18.710 – 31.12.2017).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

29 Autorização para conclusão das informações trimestrais individuais e consolidadas

O Conselho Fiscal e o Conselho de Administração do Banese autorizaram a conclusão das presentes informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em 13 de novembro de 2018, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Presidente em Exercício

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Gestão Estratégica e Controles

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia

José Anderson Santos de Jesus
Contador - CRC-SE - 4458/0

9.5. COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE relativos ao 3T18.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do **BANESE**, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 4.556,8 milhões em Set/2018, com evolução de 5,6% em relação a Dez/2017 (R\$ 4.313,7 milhões), já considerando os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R\$ 10,7 milhões, onde o Banco atuou apenas como distribuidor.

Desse volume global, quando comparado a Dez/2017, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.327,8 milhões, variação de 6,4%; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 1.092,1 milhões, superior em 4,4%; Judiciais Remunerados com R\$ 972,5 milhões, acréscimo de 12,3%; Depósitos à Vista R\$ 635,9 milhões, variando 4,1%, e Interfinanceiros e Especiais Fundos com R\$ 171,0 milhões, elevação de 9,6%. O grupo de recursos de terceiros administrados, formado por Obrigações por Repasses e Outras Captações (Letras Financeiras, Letras Imobiliárias e Obrigações Compromissadas) encerrou Set/2018 com saldo de R\$ 346,9 milhões, variando -6,0% em relação a Dez/2017.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Set/2018 totalizou R\$ 400,7 milhões, superior 8,6% ao registrado em Dez/2017 (R\$ 369,1 milhões).

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 2.221,1 milhões em Set/2018, registrando decremento de 2,7% quando comparado a Dez/2017. Do total de



operações de crédito, R\$ 94,9 milhões (4,3%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Com participação de 68,6% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 1.524,0 milhões, apresentando variação de -1,9% quando comparada a Dez/2017. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 525,4 milhões, com recuo de 2,6%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram variação de -9,0%, registrando saldo de R\$ 171,7 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres e Compulsórios de Depósitos de Poupança, Outros Imobiliários e À Vista.

A soma das aplicações mais os compulsórios no BACEN alcançaram o montante de R\$ 2.527,4 milhões em Set/2018, superior em 15,4% quando comparado a Dez/2017 (R\$ 2.190,6 milhões). Representa 55,5% da Captação Global e 48,6% do Ativo Total.

Com referência à Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o BANESE encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 5.196,8 milhões em Set/2018, superior 6,7% em relação a Dez/2017, ocasionado pelo maior volume de aplicações financeiras.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido do 3T18 atingiu o montante de R\$ 18,4 milhões, superior em 59,1% quando comparado ao resultado apurado no 2T18 (R\$ 11,6 milhões). Em relação ao acumulado de Jan a Set/2018, alcançou R\$ 48,3 milhões, inferior em 16,5% em relação ao mesmo período de 2017.

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 210,5 milhões no 3T18, apresentando um incremento de 4,8% em relação ao 2T18, quando registrou o montante de R\$ 200,8

milhões. De Jan a Set/2018, a receita total acumulou o volume de R\$ 618,4 milhões, inferior 8,8% em relação ao mesmo período de 2017.

As Despesas realizadas no 3T18 totalizaram R\$ 198,1 milhões, incremento de 2,5% quando comparadas ao 2T18 (R\$ 193,3 milhões). De Jan a Set/2018, registrou um acumulado de R\$ 586,4 milhões, inferior em 8,0% em relação aos nove meses de 2017.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um ambiente desafiador e de atividade econômica em tímida recuperação. Assim pode ser resumido o terceiro trimestre de 2018 para o Banese. População segue em fase de adequação do seu endividamento e empresas ativas ainda receosas em realizar novos investimentos para ampliação/modernização do seu negócio.

O Banese segue com foco na busca de soluções estratégicas mercadológicas, tecnológicas e administrativas, para manter-se forte no mercado, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Numa visão gerencial, o resultado do 3T18 é considerado positivo, de forma moderada, mantendo estabilidade dos negócios, crescimento da captação e controle de inadimplência. Seguimos avançando no nosso segmento foco, que é o crédito comercial para pessoas físicas, acentuando nossas operações no canal Corresponde Bancário, onde temos penetração e vantagens competitivas no Estado.

Em, 30.10.2018

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. (Instituição), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Realização do crédito tributário na controlada

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 23, a controlada Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. possui créditos tributários diferidos ativos de imposto de renda e contribuição social no montante total de R\$ 40.261 mil, em 30 de setembro de 2018, cuja realização está baseada em estudo de projeção de lucros tributáveis futuros aprovado pela Administração. A realização desses créditos tributários diferidos ativos no período estimado depende da materialização das projeções e do plano de negócios aprovado pela Administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 3(t) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que, em decorrência da mudança do plano de contas, por parte da empresa controlada Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. e erros identificados na segregação entre circulante e realizável a longo prazo das operações de crédito e outros créditos e na contabilização da receita com convênio, em caráter de exclusividade, para distribuição de produtos de previdência e capitalização do Banco do Estado de Sergipe, os valores correspondentes do balanço patrimonial individual e consolidado e das demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2017 e das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes ao período de nove meses findo em 30 de semestre de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A. e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos os resultados do terceiro trimestre/2018. Com base nesse exame, concluímos que as referidas demonstrações refletem adequadamente em todos os seus aspectos relevantes a situação financeira e patrimonial desta Instituição

Aracaju/SE, 13 de novembro de 2018.

ANA CRISTINA DE C. PRADO DIAS
Conselheira

JOSÉ MORAIS MONTEIRO
Conselheiro

RICARDO DE OLIVEIRA NUNES
Conselheiro

RICARDO O. LACERDA DE MELO
Conselheiro

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Presidente em Exercício

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Gestão Estratégica e de Controles

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Presidente em Exercício

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Gestão Estratégica e de Controles

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia
